



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM
AGROPECUÁRIA**

INTEGRADO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

Campus Sena Madureira



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre


**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM AGROPECUÁRIA

Curso criado e autorizado pela Resolução nº 027/2018 - CONSU/IFAC, publicada no Site Institucional em 12/06/2018.

SENA MADUREIRA – ACRE

2018





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-Reitor de Extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ubiracy da Silva Dantas

Pró-Reitor de Administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretora Geral

Italva Miranda da Silva

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Francisca Iris Lopes

Diretor de Administração, Manutenção e Infraestrutura

Márcio Marques de Freitas

Coordenador do Curso

Luiz Eduardo Barreto de Souza


INSTITUTO
FEDERAL
Acre



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Dayana Alves da Costa
Éderson Silva Silveira
Edvar de Sousa da Silva
Elizabeth Silva Ribeiro
Fábio Soares Pereira
Francisca Heliane Torres da Silva
Italva Miranda da Silva
Luciana da Conceição Castello Branco
Luiz Eduardo Barreto de Souza
Marcelo Helder Medeiros Santana
Maria Almeida de Souza
Michael Franz Schmidlehner
Naje Clécio Nunes da Silva

Portaria IFAC nº 1578 de 14 de novembro de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	7
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	8
2.1 Histórico da Instituição	8
2.2 Justificativa de Oferta do Curso.....	10
2.3 Objetivos do Curso	13
2.3.1. Objetivo Geral	13
2.3.2 Objetivos Específicos.....	13
2.4 Requisitos e formas de Acesso	14
2.5. Fundamentação Legal e Normativa.....	15
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	18
3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	18
3.2 Políticas de Apoio ao Estudante	19
3.2.1 Assistência Estudantil	19
3.2.2 Educação Inclusiva.....	21
3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	22
3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).....	24
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	26
4.1 Perfil do Egresso	26
4.2. Organização Curricular.....	28
4.2.1. Regime Letivo e Periodicidade.....	28
4.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo	28
4.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	31
4.2.4. Matriz Curricular	32
4.2.5. Prática Profissional	35
4.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	35
4.4 Expedição de Diploma e Certificados	35
4.5 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios	36
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO... 92	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

<i>Tabela 03 - Corpo Docente</i>	<i>92</i>
<i>Tabela 04 - Corpo Técnico Administrativo em Educação.....</i>	<i>95</i>
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	97
<i>6.1 Biblioteca.....</i>	<i>97</i>
<i>6.2 Áreas de ensino específicas.....</i>	<i>97</i>
<i>6.5. Equipamentos.....</i>	<i>98</i>
7. ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO.....	101
<i>7.1. Coordenação do Curso.....</i>	<i>101</i>
<i>7.2. Conselho de Classe.....</i>	<i>101</i>
8. REFERÊNCIAS	101



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1. DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Nome Fantasia: IFAC - Campus Sena Madureira

Esfera Administrativa: FEDERAL

Endereço: Rua Francisca Souza da Silva, 318, Bairro Getúlio Nunes Sampaio, CEP:
69.940-000, Sena Madureira – AC.

Telefone: (68) 3612-2797 e 3612-4213

E-mail: csm.agro@ifac.edu.br / csm.diren@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária

Forma de Oferta: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ato de Criação do Curso: Resolução nº 027/2018 – CONSU/IFAC

Quantidade de Vagas: 40

Turno de Oferta: Diurno

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: por série anual

Carga Horária Total do Curso: 3.666,72

Tempo de Duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de Oferta: Anual

Local de Oferta: Campus Sena Madureira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pós-graduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização das portarias nº 1065 de 13/11/2007 e nº 1201 de 12/12/2007.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas, graduações tecnológicas e pós-graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco, Campus Rio Branco e Avançado Baixado do Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação de um Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início acadêmico do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC foi criado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que sancionou a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. O campus Sena Madureira atualmente funciona provisoriamente em sede alugada, situada à Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab, além da Escola Maria de Fátima, cedida pela Prefeitura Municipal de Sena Madureira. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico PROEJA em Cooperativismo. Em 2011, ampliou sua oferta com a implantação do Curso Técnico Subsequente em Cooperativismo, Curso Técnico PROEJA em Administração e Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Física dando oportunidade aos jovens, adultos e trabalhadores de ascensão profissional. Ainda em 2011, após a oficina “Ouvindo a Comunidade”, realizada pela Pró-reitora de Extensão e para atender a necessidade da comunidade, a instituição expandiu a oferta do curso com a inserção do Eixo Tecnológico Comunicação e Informação, com o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Ademais, atualmente o campus sedia os seguintes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

cursos: Integrado em Informática, Administração – Proeja, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Ensino a Distância e Formação Inicial e Continuada.

2.2 Justificativa de Oferta do Curso

O agronegócio é responsável por mais de 20% do PIB brasileiro e gera cerca de 30% de todos os empregos do país, sendo de fundamental importância para o equilíbrio das contas externas. Com o desenvolvimento de tecnologias de produção e o aproveitamento de áreas antes improdutivas, a produção agropecuária tende a crescer nos próximos anos¹.

Na região Norte, a atividade agropecuária é centrada principalmente na agricultura familiar, atualmente o setor mais significativo do agronegócio brasileiro, correspondendo mais de 10% do PIB nacional. O número de estabelecimentos de agricultores familiares na região Norte ocupa 37,5% da área e são responsáveis por 58,3% do Valor Bruto da Produção e representam 85,4 % do total dos estabelecimentos rurais².

No estado do Acre, a exemplo da região Norte, a agricultura é predominantemente de caráter familiar. A principal atividade econômica do estado é constituída pelo setor de serviços (3º setor) representando 68,2% do PIB do estado, seguido da produção agropecuária (18,6%) e produção industrial (14,7%)². Desde os anos 2000 a atividade agropecuária no Acre está em plena expansão, recuperando-se de um longo período de retração.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, entre 1998 e 2008 a área cultivada com agricultura no estado aumentou 34%, passando de 82,6 para 110,4 mil hectares por ano. No mesmo período, o valor bruto da produção agrícola cresceu 183%, passando de R\$ 88 para R\$ 250 milhões por ano. Já o rebanho

¹ CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Relatório PIBAGRO – Brasil 2013**. Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. São Paulo: Esalq, 2013.

² INPA. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. **Agricultura familiar na Amazônia: segurança alimentar e agroecologia**. Manaus, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

bovino aumentou 168%, a produção de carne 157% e a de leite 113%. O valor bruto da produção de leite cresceu 335%³.

No mesmo período, a produção de arroz cresceu 21% (de 23,5 para 28,6 mil toneladas). A área colhida com milho aumentou 26% (de 25,3 para 31,8 mil hectares) e a produção 86% (de 33 para 61 mil toneladas). A área colhida com mandioca aumentou 89% (de 17,8 para 33,6 mil hectares por ano) e a produção cresceu 208% (de 237 para 730 mil toneladas), impulsionando o aumento da produtividade de 13,3 para 21,7 toneladas por hectare⁴.

Na medida que aumentou a produção agrícola, o desmatamento anual no Acre diminuiu, passando de 107,8 mil hectares em 2005, para 25,4 mil hectares em 2008, na ordem de 76,4%. Esses resultados só foram possíveis graças aos programas de valorização da cadeia produtiva local, com incremento de novas tecnologias de cultivo e assistência técnica especializada⁵.

De acordo como o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado, no ano de 2002 o Acre possuía cerca de 375.000 ha de áreas degradadas de pasto e capoeira abandonada e mais 525.000 ha de pastagem com baixos índices de produtividade. Com as restrições legais ao avanço da fronteira agrícola sobre as áreas de floresta e a proibição do uso do fogo, a fronteira agrícola está expandindo para as áreas já alteradas⁵.

Com a expansão da cadeia agropecuária no Estado se faz necessário à adoção de tecnologias, em larga escala, para recuperação de áreas degradadas e intensificação dos sistemas de produção o que pode duplicar a área cultivada e a produtividade da agricultura (culturas anuais e perenes), assim como o rebanho bovino e a produção de carne. Essa demanda vai ampliar significativamente o campo de atuação do profissional técnico em agropecuária, criando novas oportunidades de emprego tanto no setor público como privado.

³ IBGE. Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil. **Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 09, set. 2011.

⁴ IBGE. Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil. **Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 09, set. 2011.

⁵ ACRE. Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico. Fase II**. Documento síntese do Estado do Acre. Rio Branco, AC: SEMA, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Acre apenas 9,96% dos estabelecimentos rurais recebem algum tipo de orientação técnica (assistência técnica pública ou privada), enquanto que a média nacional é de 24,03%. Portanto, a demanda por mão-de-obra profissional deve dobrar nos próximos anos⁶.

O município de Sena Madureira, é a principal economia da Regional Purus, apresenta pecuária bastante centralizada na criação de bovinos, que representa 59,36% da criação animal, sendo o segundo município com maior rebanho bovino no Estado, segundo dados da pecuária municipal IBGE em 2013⁷. Além disso, a avicultura representou 25,14%, no mesmo período⁷.

Com relação a agricultura, o IBGE divide a produção em Lavoura Permanente, que corresponde aos produtos agrícolas que são cultivados durante todo o ano e Lavoura Temporária, que corresponde a produtos agrícolas que têm caráter sazonal, ou seja, que só podem ser cultivados durante certo período do ano em virtude fatores climáticos⁸. Assim, na lavoura permanente, onde os produtos são cultivados o ano todo, destaca-se a produção da banana, com um total de 1.900 toneladas/ano, com 41,40% da produção, sendo décimo quinto maior produtor do Estado. Em seguida vem a produção de laranja, com 980 toneladas/ano, o que representa 21,36% da produção total do município⁸.

Com relação ao cultivo dos produtos sazonais o destaque é para a mandioca com 109.200 toneladas/ano, que representou 92,37% da produção, o que faz do município de Sena Madureira o maior produtor de mandioca do Estado⁸.

Em 2014, Sena Madureira, apresentou PIB no valor de R\$ 247.958,00, que posiciona o município como o terceiro maior PIB do Estado. Com relação ao PIB per capita do município, apresenta o valor de R\$ 11.660,10. Segundo dados do IBGE, a

⁶ IBGE. Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil. **Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 09, set. 2011.

⁷ IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2016**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?&t=resultados>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

⁸ IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2016**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?&t=resultados>>. Acesso em: 14 nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

agropecuária representou 53,78% do PIB do município em 2014, e ficou acima dos setores de serviços (31,38%) e indústria (11,42%)⁹.

Nessa perspectiva, a proposta do curso técnico em Agropecuária no Campus Sena Madureira, visa oportunizar a formação de profissionais voltados para a produção agropecuária, com propósito de diversificação da produção rural, permitindo respeitar a vocação da produção local e oportunizando a geração de emprego e renda aos trabalhadores rurais da região.

Diante disso, a proposta pedagógica do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária justifica sua importância em razão de oferecer aos egressos do ensino fundamental uma nova possibilidade de formação geral e perspectiva de inserção no mercado de trabalho, ao articular educação humanística e técnica, visando formar profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia no meio rural, de modo a satisfazer as necessidades prementes, a partir de uma atitude proativa e cidadã frente aos desafios que se impõem a uma produção sustentável que garanta a segurança alimentar e a promoção social das populações rurais locais.

2.3 Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio com competências e habilidades para o exercício de atividades na área de agropecuária, que atuem com visão empreendedora, responsabilidade social e ambiental.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais habilitados em produção vegetal e animal, capazes de atender a demanda local e regional de forma sustentável;

⁹ IBGE. **Produto Interno Bruto 2014**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico_cidades.php?lang=&codmun=120050&idtema=162&search=acre|sena-madureira|produto-interno-bruto-dos-municipios-2014>. Acesso em: 14 nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Formar profissionais com noções no processamento de produtos de origem vegetal e animal, capazes de atender a demanda da região no que se refere à transformação da matéria-prima do setor primário;
- Capacitar os estudantes para operação de máquinas e equipamentos agropecuários, como também, noções gerais de pequenas instalações e benfeitorias rurais.
- Desenvolver nos alunos noções de gestão da atividade rural, tendo por base a legislação e os procedimentos de segurança para produção e comercialização de produtos agropecuários;
- Preparar o profissional para atuar com responsabilidade social e ambiental, ao viabilizar ações sustentáveis em prol do bem coletivo;
- Proporcionar formação integral para o desenvolvimento do aluno nas áreas cognitiva, cultural e social;
- Fornecer ao aluno conhecimentos essenciais que lhe proporcione atitude empreendedora frente aos desafios impostos pelo mundo do trabalho;
- Conduzir o aluno a compreender e reconhecer o significado das áreas de estudo e das disciplinas como pré-requisitos essenciais ao prosseguimento de seus estudos e consequente emancipação cultural e social;
- Desenvolver no estudante noções de tolerância e solidariedade, ao ser capaz de reconhecer, respeitar e conviver com diferentes povos, culturas e ideias;
- Despertar no aluno a identidade cultural e o senso crítico de pertencimento a região amazônica, ao reconhecer e valorizar seus aspectos culturais, econômicos, sociais e ambientais;
- Colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos.

2.4 Requisitos e formas de Acesso

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.

2.5. Fundamentação Legal e Normativa

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.**
- **Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968** - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.
- **Lei Nº 8.069, De 13 De Julho De 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
- **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

- **Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012** - que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- **Decreto nº 4.560, de 30 de dezembro de 2002** - Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- **Decreto nº 90.922/1985. NR nº 31 de 2005 – MTE** - Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.
- **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- **Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011** - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005** - Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.
- **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- **Resolução nº 03 de 30 de setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012** – Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003** - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do Estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

3.2 Políticas de Apoio ao Estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES, está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Institutos Federais de Educação.

Nesse sentido, o IFAC trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada Campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

O NAES é responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

Um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, que visa assegurar o direito à educação a todos.

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal de 1988, Art. 208, inciso III, como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, artigo 4º, inciso III, incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras, e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04, que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas. Além disso, a Portaria 3.284/2003 assegura as pessoas com necessidades específicas: física e sensorial, condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009, este, com status de emenda constitucional, estabelece que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva, conforme as diretrizes do Art.º 24, que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, com a construção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de escolas e com a comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção, através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista é garantida pela Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência através da Lei da Inclusão nº 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para auxiliar alunos e professores na singularidade linguística desse alunado, adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

Para estudantes com deficiência visual, o IFAC Campus Sena Madureira disponibiliza revisor Braille, como forma de incluir o aluno em todas as atividades oferecidas pelo campus.

Além dos profissionais citados anteriormente, o campus oferece tecnologia assistiva e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que também visam colaborar com a inclusão de alunos de diferentes deficiências.

3.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

No IFAC Campus Sena Madureira, o atendimento ao estudante com Necessidades Educacionais Específicas tem como base a legislação nacional vigente e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

está institucionalizado através de normas internas, como a Resolução 001/2018 - que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição (ODP), e a Resolução 145/2013 – que regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do NAPNE, além de ter como base o Decreto nº 7.611/2011.

A ODP define, no Título VI, o atendimento educacional aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, considerando como tal os estudantes com deficiências diversas, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso, estabelecidas através do NAPNE.

O NAPNE é um órgão de assessoramento, a quem cabe desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, respeitando os dispositivos legais, as orientações para inclusão do Ministério de Educação e as políticas de inclusão do IFAC.

Quanto a composição, o NAPNE possui uma coordenação em cada *Campus* da Instituição, sendo a equipe composta por um coordenador, docentes e técnicos, e tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão e o monitoramento da acessibilidade, desenvolvendo ações e estudos que propiciem a inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão. Dentre as competências do NAPNE, regulamentadas na Resolução 145/2013, destacam-se:

- Identificação e acolhimento do estudante com necessidades educacionais específicas;
- A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do IFAC através de projetos, assessorias e ações educacionais, em parceria com as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o aluno, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos técnicos, científicos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;

- Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas;
- Elaborar, em conjunto com os docentes do Campus, programa de atendimento psicopedagógico e assistencial aos alunos com necessidades específicas e auxiliar os professores a adequarem as suas aulas conforme o programa definido;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.
- Demais atribuições e finalidades do NAPNE no âmbito do IFAC, são tratados na Resolução específica.

3.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI do Campus Sena Madureira foi constituído com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI do Campus Sena Madureira foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e CNE/CP nº 01/2004 e, das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Sena Madureira nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Sena Madureira, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Sena Madureira foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1 Perfil do Egresso

Na dimensão profissional, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o egresso do curso Técnico em Agropecuária deve ter o perfil discriminado abaixo:

- Maneja, de forma sustentável, a fertilidade do solo e os recursos naturais;
- Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água;
- Seleciona, produz e aplica insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);
- Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal e água;
- Realiza atividades de produção de sementes e mudas, transplante e plantio;
- Realiza colheita e pós-colheita;
- Realiza trabalhos na área agroindustrial;
- Opera máquinas e equipamentos;
- Maneja animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Comercializa animais;
- Desenvolve atividade de gestão rural;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Observa a legislação para produção e comercialização de produtos agropecuários, a legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho;
- Projeta instalações rurais;
- Realiza manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas;
- Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Planeja e efetua atividades de tratos culturais.

O IFAC, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Considerando a integralização dos conteúdos da formação básica, espera-se que o egresso do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária atinja, entre outras, as seguintes competências advindas respectivamente das quatro áreas de conhecimento integrantes do Ensino Médio (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas):

- Reconheça a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, compreenda e use as linguagens informativa, literária, artística e corporal como relevantes para a própria vida, integradoras sociais e formadoras de identidades, de forma investigativa, crítica e reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Reconheça os diferentes significados dos números, seja capaz de se localizar e localizar qualquer objeto no espaço, conhecendo suas propriedades, resolva situações problemas envolvendo padrões numéricos, relações entre grandezas e unidades de medidas, utilizando noções de escalas e analise informações sejam algébricas, gráficas, tabelas, dados estatísticos e ou conceitos de probabilidade, sendo possível, quando preciso, saber argumentar e intervir na realidade onde esteja inserido.
- Entenda os métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplique-os em diferentes contextos. Reconheça a causa e efeito na descrição e interpretação de fenômenos naturais ou experimentos com bases científicas.
- Tenha percepção e capacidade de análise dos fenômenos relacionados à sociedade, possibilitando o pleno exercício da cidadania.

4.2. Organização Curricular

4.2.1. Regime Letivo e Periodicidade

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária será ofertado regularmente de segunda a sexta-feira, podendo haver até três contra turnos para completar a carga horária. Além das aulas nos dias letivos normais, os alunos terão aulas aos sábados, conforme previsto em calendário letivo estabelecido pelo *Campus* e aprovado pelo Conselho Superior do IFAC, sempre que necessário para atender a carga horária semanal prevista para o curso em cada ano letivo. O regime letivo do curso será seriado, com periodicidade e terminalidade anual, caracterizado pela organização dos componentes curriculares em séries anuais, cumprindo os 200 (duzentos) dias letivos, conforme legislação vigente. O prazo mínimo de integralização do curso é de três (3) anos.

4.2.2. Concepção e Metodologia de Organização do Currículo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado em Agropecuária está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais perpassam pela Prática Profissional.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à última etapa da educação básica, ou seja, do currículo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme a legislação da modalidade determina e que são necessárias à formação do aluno, com vistas ao preparo para a continuidade dos estudos e à formação para a cidadania. Tais disciplinas envolvem as quatro áreas do conhecimento indicadas pelo Ministério da Educação, a saber, Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico.

O Núcleo Tecnológico é um espaço da organização curricular composto por disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à formação técnica do currículo do curso. As disciplinas instrumentalizam uma formação do aluno com perspectivas ao preparo para a vida profissional. Elas envolvem o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais à habilitação em agropecuária, e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária é de 3.666,72 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 2.200,04 horas relógio para o Núcleo Básico, 266,66 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 1.200,02 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com a Coordenação do Curso e Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), NAES (Núcleo de Assistência Estudantil) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares. Desse modo, a Coordenação do Curso deverá promover mensalmente, por no mínimo duas horas, a exibição de filmes de produção nacional, através de uma agenda interdisciplinar e articulada com os docentes do curso. Os filmes ou documentários a serem exibidos deverão priorizar, além do enriquecimento curricular, conhecimentos históricos, culturais, sociais e ambientais que proporcionem valores éticos e estéticos e o despertar da consciência crítica e cidadã dos estudantes.

Todas as atividades formativas voltadas ao cumprimento das normativas legais obrigatórias acima expostas e outras que vierem a surgir, deverão ser planejadas anualmente pela coordenação do curso, que deve registrar e documentar todas as ações realizadas, para fins de comprovação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.2.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Artes ▪ Educação Física ▪ Língua Portuguesa ▪ Inglês ▪ Biologia ▪ Física ▪ Matemática ▪ Química ▪ História 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia ▪ Sociologia ▪ Legislação Agrária, Ambiental e Profissional 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agricultura Geral ▪ Construções e Instalações Rurais ▪ Informática Básica ▪ Zootecnia Geral e Pequenas Criações
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Artes ▪ Educação Física ▪ Língua Portuguesa ▪ Inglês ▪ Biologia ▪ Física ▪ Matemática ▪ Química ▪ História ▪ Geografia 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia ▪ Sociologia 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Olericultura e Plantas medicinais ▪ Culturas Anuais ▪ Mecanização Agrícola ▪ Topografia ▪ Administração e Gestão do Agronegócio ▪ Agroindústria I ▪ Irrigação e Drenagem ▪ Avicultura e Suinocultura ▪ Piscicultura
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Física ▪ Língua Portuguesa ▪ Inglês <input type="checkbox"/> Biologia ▪ Física ▪ Matemática ▪ Química <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Geografia 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos Agropecuários 	Prática Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fruticultura ▪ Forragicultura e Pastagens ▪ Agroindústria II ▪ Extensão Rural e Cooperativismo ▪ Sistemas Agroflorestais ▪ Bovinocultura ▪ Ovinocaprinocultura

LEGENDA

	Disciplinas do Núcleo Básico
	Disciplinas do Núcleo Politécnico
	Disciplinas do Núcleo Tecnológico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.2.4. Matriz Curricular

A matriz curricular apresentada a seguir demonstra a sistematização e a ordenação anual do oferecimento das disciplinas.

Tabela 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária

1º ANO					
NÚCLEO	Ordem da Disciplina	DISCIPLINA	Carga Horária (duração da hora aula = 50 minutos)		
			Hora Relógio	Hora Aula	Total de Aulas Semanais
NÚCLEO BÁSICO	1	Artes	66,67	80	2
	2	Educação Física	33,33	40	1
	3	Língua Portuguesa	133,33	160	4
	4	Inglês	66,67	80	2
	5	Biologia	66,67	80	2
	6	Física	66,67	80	2
	7	Matemática	133,33	160	4
	8	Química	66,67	80	2
	9	História	66,67	80	2
Sub Total do Núcleo Básico			700,01	840	21
NÚCLEO POLITÉCNICO	10	Filosofia	33,33	40	1
	11	Sociologia	33,33	40	1
	12	Legislação Agrária, Ambiental e Profissional	66,67	80	2
Sub Total do Núcleo Politécnico			133,33	160	4
NÚCLEO TECNOLÓGICO	13	Agricultura Geral	100	120	3
	14	Construções e Instalações Rurais	33,33	40	1
	15	Informática Básica	66,67	80	2
	16	Zootecnia Geral e Pequenas Criações	100	120	3
Sub Total do Núcleo Tecnológico			300	360	9
Carga Horária Total do Ano			1.133,34	1.360	34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2º ANO					
NÚCLEO	Ordem da Disciplina	DISCIPLINA	Carga Horária (duração da hora aula = 50 minutos)		
			Hora Relógio	Hora Aula	Total de Aulas Semanais
NÚCLEO BÁSICO	17	Artes	66,67	80	2
	18	Educação Física	66,67	80	2
	19	Língua Portuguesa	133,33	160	4
	20	Inglês	66,67	80	2
	21	Biologia	66,67	80	2
	22	Física	66,67	80	2
	23	Matemática	133,33	160	4
	24	Química	66,67	80	2
	25	História	66,67	80	2
	26	Geografia	66,67	80	2
Sub Total do Núcleo Básico			800,02	960	24
NÚCLEO POLITÉCNICO	27	Filosofia	33,33	40	1
	28	Sociologia	33,33	40	1
Sub Total do Núcleo Politécnico			66,66	80	2
NÚCLEO TECNOLÓGICO	29	Olericultura e Plantas Medicinais	66,67	80	2
	30	Culturas Anuais	66,67	80	2
	31	Mecanização Agrícola	33,33	40	1
	32	Topografia	33,33	40	1
	33	Agroindústria I	66,67	80	2
	34	Administração e Gestão do Agronegócio	66,67	80	2
	35	Irrigação e Drenagem	33,33	40	1
	36	Avicultura e Suinocultura	66,67	80	2
	37	Piscicultura	66,67	80	2
Sub Total do Núcleo Tecnológico			500,01	600	15
Carga Horária Total Do Ano			1.366,69	1.640	41



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

3º ANO					
NÚCLEO	Ordem da Disciplina	DISCIPLINA	Carga Horária (duração da hora aula = 50 minutos)		
			Hora Relógio	Hora Aula	Total de Aulas Semanais
NÚCLEO BÁSICO	38	Educação Física	66,67	80	2
	39	Língua Portuguesa	133,33	160	4
	40	Inglês	66,67	80	2
	41	Biologia	66,67	80	2
	42	Física	66,67	80	2
	43	Matemática	133,33	160	4
	44	Química	66,67	80	2
	45	Espanhol	33,33	40	1
46	Geografia	66,67	80	2	
Sub Total do Núcleo Básico			700,01	840	21
NÚCLEO POLITÉCNICO	47	Projetos Agropecuários	66,67	80	2
Sub Total do Núcleo Politécnico			66,67	80	2
NÚCLEO TECNOLÓGICO	48	Fruticultura	66,67	80	2
	49	Agroindústria II	66,67	80	2
	50	Fornagicultura e Pastagens	66,67	80	2
	51	Extensão Rural e Cooperativismo	33,33	40	1
	52	Sistemas Agroflorestais	33,33	40	1
	53	Bovinocultura	66,67	80	2
54	Ovinocaprinocultura	66,67	80	2	
Sub Total do Núcleo Tecnológico			400,00	480	12
Carga Horária Total do Ano			1.166,69	1.400	35

Tabela 02 – Resumo da Carga Horária do Curso

Componentes Curriculares	Carga Horária Relógio	Carga Horária de Aulas
Total das Disciplinas do Núcleo Básico	2.200,04	2.640
Total das Disciplinas do Núcleo Politécnico	266,66	320
Total das Disciplinas do Núcleo Tecnológico	1.200,02	1.440
Total do Curso	3.666,72	4.400



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.2.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias de cada habilitação profissional de técnicas e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – CNTE (Art. 21).

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio profissional, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Neste contexto, a **prática profissional**, no curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária integra as disciplinas do núcleo profissional. A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos multidisciplinares e em colaboração com os docentes de cada disciplina, respeitando-se as competências e habilidades.

4.3. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem do Curso Técnico Integrado em Agropecuária seguem as disposições da Organização Didático Pedagógica (ODP) estabelecida pelo IFAC ou documento equivalente.

4.4 Expedição de Diploma e Certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Agropecuária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.5 Ementários e Componentes Curriculares Obrigatórios

1º ANO

Componente Curricular: ARTES			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Experimentação, fruição e contextualização das artes presenciais: teatro, dança e performance, considerando as relações e os intercruzamentos das culturas artísticas de matrizes africana, indígena e europeia, além das relações e interferências orientais.			
Ênfase Tecnológica			
A arte como criação e manifestação sociocultural. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas.			
Áreas de Integração			
Filosofia: Polis, Ética e Metafísica gregas. História: O legado cultural do Mundo Antigo (Grécia); Idade Média – características; O significado do Renascimento (Renascimento Científico).			
Bibliografia Básica			
BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. BOZZANO, Hugo B.; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. Arte em interação : volume único: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2013. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais : o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.			
Bibliografia Complementar			
BARBOSA, Ana Mãe. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2002. CARLSON, M. Teorias do teatro : estudo histórico – crítico, dos gregos à atualidade. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

p. 350-385.
BERTHOLT, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**. São Paulo: Intermeios, 2013.
COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

O corpo em movimento. História da educação física. Benefícios da educação física. Concepções de atividades físicas e exercícios físicos. Capacidades físicas. Aptidão física relacionada à saúde. Cultura corporal do movimento. Iniciação ao futsal: fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal.

Ênfase Tecnológica

Atividade física relacionada a saúde e qualidade de vida.

Áreas de Integração

Biologia: sistema muscular.

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física escolar**. São Paulo: Phorte, 2011.
SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos. **Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres**. São Paulo: Phorte, 2012.
MELO, Rogério Silva de. **Futsal: 1000 exercícios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

Bibliografia Complementar

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. **Exercícios na saúde e na doença**. Traduzido por Mauricio Leal Rocha. 2. ed. Rio de Janeiro: Medica e Cientifica, 1993.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
DÂMASO, Ana. **Nutrição e exercício na prevenção de doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
WEINECK, Jurgen. **Biologia do esporte**. 7. ed. rev. São Paulo: Manole, 2005.
TEIXEIRA, H. V. **Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
Carga Horária:	133,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
<p>Língua e Linguagem, elementos da comunicação. Morfologia: classes gramaticais, estrutura e formação de palavras. Função e figuras de linguagem. Variantes linguísticas. Interpretação e produção de textos. Literatura (Trovadorismo ao Arcadismo) Gêneros textuais (romance, conto, crônica, poema, carta, relato, relatório). Oralidade e escrita. Semântica. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. Modalidades discursivas: narração, descrição e dissertação (noções iniciais). Introdução ao estudo de Semântica. Produção textual. Biografia, notícia, crônica reflexiva e humorística. Morfossintaxe. A literatura como uso artístico da linguagem.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e interpretação de texto. Relatórios técnicos.			
Áreas de Integração			
Inglês: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Artes: contextualização estética e artística da música e das artes visuais, com ênfase nas tecnologias.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras: volume único. São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, Emília et al. Português novas palavras: literatura, gramática e redação: ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.			
Bibliografia Complementar			
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação: volume único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: ensino médio. 2. ed. reform. São Paulo: Atual, 2000. LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios. 2. ed. Rio de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**: volume 1: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 1 v.

_____. _____.: volume 2: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 2 v.

Componente Curricular: INGLÊS

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

1º ano

Ementa

Língua inglesa e o mundo globalizado. Língua como meio de acesso a informações, tecnologias, culturas. Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de **nível básico A1** (de acordo com o QECR – Quadro comum Europeu de Referências para Línguas) para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Introdução ao vocabulário técnico da área do curso por meio da prática de leitura de textos em nível básico. Noções de fonética e fonologia aplicadas à pronúncia de termos técnicos. Tecnologias de apoio para comunicação oral e escrita em língua inglesa como dicionários eletrônicos e tradução automática.

Ênfase Tecnológica

Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Bibliografia Básica

MARTINS, Elisabeth Prescher. **Graded english**. São Paulo: Moderna, 1993.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

RICHARDS, J. C. **Interchange student's books pack**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

DONNINI, Lívia. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2002.
OXFORD DICTIONARY: **dicionário oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**. [Oxford]: Oxford University Press, 2009. Nova Edição Revisada com CD-ROM.
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: Edições Sm, 2012.
VELOSO, Mônica Soares. **Inglês instrumental: para vestibulares e concursos**. 11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.

Componente Curricular: BIOLOGIA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Origem da vida. Características dos seres vivos. Biologia celular: composição química, membranas celulares, citoplasma e organelas, núcleo, divisão celular e metabolismo. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ecologia de populações, comunidades e ecossistemas; biomas; impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Ênfase Tecnológica

Recursos Naturais; matéria nos ecossistemas; desenvolvimento sustentável.

Áreas de Integração

Química: Reações Químicas.

Agricultura Geral: multiplicação de plantas e solos.

Sociologia: Grupos Sociais. Trabalho e Sociedade.

Geografia: biomas e formações vegetais; Impactos ambientais e poluição.

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia:** biologia das células. 3. ed. [São Paulo]: Editora Moderna, 2010. 496 p. 1 v.

LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio:** volume 1. Editora Saraiva. 2016. 345 p. 1 v.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia:** volume único. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2005. 608 p.

Bibliografia Complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; WALTER, P. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. [Porto Alegre]: Artmed, 2010.
DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
JUNQUEIRA, L. C. et al. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
LOPES, S. **Bio**: volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RICKLEFS, R.E. 2010. **Economia da natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 503 p.

Componente Curricular: FÍSICA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Sistema Internacional de Medidas: Unidades e medidas; Notação científica prefixos gregos e conversões de unidades. Cinemática: Conceitos fundamentais; Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado; Vetores; Movimento Circular Uniforme. Dinâmica: Leis de Newton; Trabalho, Potência; Energia; Impulso e Quantidade de Movimento. Estática: Equilíbrio da partícula e do corpo extenso; Hidrostática.

Ênfase Tecnológica

Unidades de medidas; dinâmica; hidrostática.

Áreas de Integração

Matemática: Regra de Três Simples e Composta, Porcentagem.

Bibliografia Básica

BONJORNO, Clinton. **Física 1: mecânica**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.
GASPAR, A. **Física 1**. São Paulo: Ática, [21--].
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física 1: contexto e aplicações**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

Bibliografia Complementar

BURATTINI, Maria Paula T. de Castro. **Energia: uma abordagem multidisciplinar**. São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Paulo: Livraria da Física, 2008.
PARANÁ, D. N. S. **Física**: volume único. São Paulo: Ática, 2000. (Série Novo Ensino Médio).
RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. **Os fundamentos da física**. 7. ed. [São Paulo]: Moderna, 2010. 1 v.
ROCHA, José Fernando (Org.). **Origens e evolução das ideias da física**. Salvador: EDUFBA, 2002.
FREIRE JUNIOR, Olival; MATOS FILHO, Manoel; VALLE, Adriano Lucciola do. Uma exposição didática de como Newton apresentou a força gravitacional. **A Física na Escola**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 25-31, [2004].

Componente Curricular: MATEMÁTICA

Carga Horária:	133,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	------------	------------------------	--------

Ementa

Razão e proporção: Conceitos, propriedades, regra de três simples e composta, grandezas direta e inversamente proporcionais, porcentagem. Funções Exponencial e Logarítmica: gráficos, propriedades e aplicações. Trigonometria: relações trigonométricas no triângulo retângulo, o círculo trigonométrico, identidades trigonométricas, equações e inequações trigonométricas, lei dos senos e dos cossenos, funções trigonométricas e seus gráficos, aplicações da trigonometria. Conjuntos Numéricos: Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e irracionais. Representação dos números irracionais na reta. Conjunto dos números reais. Intervalos. Operações com conjuntos, notação científica. Função afim: Função constante. Gráfico cartesiano da função afim. Função linear e seu gráfico. Função quadrática: Definição. Gráfico cartesiano da função quadrática.

Ênfase Tecnológica

Regras de três simples e composta; conjuntos numéricos; trigonometria.

Áreas de Integração

Física: regra de três simples e composta; funções afim e quadrática.
Projetos Agropecuários: determinação da escala.
Educação Física: medida e avaliação em educação física e esportes.

Bibliografia Básica

DANTE, L.R. **Matemática**: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 1 v.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 v.
SMOLE, K. C. Stocco; DINIZ, M. I. Souza. **Matemática**: ensino médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 1 v.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática**: 7º ano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.
DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática**. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 1 v.
JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M.; CENTURIÓN, M. **Matemática na medida certa**. São Paulo: Scipione, 2003.
IMENES, L. M.; LELLIS, M. **Matemática para todos**. São Paulo: Scipione, 2002.

Componente Curricular: QUÍMICA

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

1º ano

Ementa

Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Oxidação e Redução, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Radioatividade.

Ênfase Tecnológica

Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas.

Áreas de Integração

Biologia: Origem da vida. Biologia celular: composição química.

Agricultura Geral: propriedades químicas do solo.

Bibliografia Básica

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2010. 1 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v.

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna, 2009. 1 v.

Bibliografia Complementar



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CANTO, E. L. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. **Química**: volume único. São Paulo: Ática, 2008.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Scipione, 2011. 1 v.

NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química**: volume único. Ática. 2007.

Componente Curricular: HISTÓRIA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Introdução aos estudos históricos. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma) Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Reforma (s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.

Ênfase Tecnológica

Investigação histórica; interpretação dos processos sociais; construção científica do conhecimento histórico.

Áreas de Integração

Sociologia: Construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade.

Artes: contextualização: teatro, culturas artísticas de matrizes africanas, indígenas e européias.

Filosofia: Principais problemas filosóficos; Relação entre fé e razão.

Bibliografia Básica

VAINFAS, Ronaldo. **História 1**. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 v.

_____. **História 2**. São Paulo: Saraiva, 2013. 2 v.

VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Bibliografia Complementar

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil: da Pré-história ao século XXI: volume único.** São Paulo. Scipione. 2008.
DAVIES, Nicholas. Elementos para a construção do currículo de História. In:_____. (Org.). **Para além dos conteúdos no ensino de História.** Niterói: Ed. UFF, 2000. p. 47 - 58.
HOBSBAWN, Eric. **Sobre história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano.** São Paulo: Ática, 2006.
FAUSTO, Bóris. **História do Brasil.** 14. ed. São Paulo: USP, 2012.

Componente Curricular: FILOSOFIA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

A atitude filosófica; Conceituação da categoria Filosofia; Mito versus Filosofia; Condições históricas para o surgimento da filosofia, na Grécia; Os pré-socráticos e a phisis; O Devir heraclítico e o Ser de Parmênides; A reflexão antropológica; Polis, Ética e Metafísica gregas; Principais problemas filosóficos; Relação entre fé e razão.

Ênfase Tecnológica

Reflexão filosófica, construção do conhecimento filosófico.

Áreas de Integração

Artes: contextualização das artes presenciais: teatro e dança;
História: o legado cultural do mundo antigo.
Sociologia: Indivíduo e Sociedade.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, [2009].
CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia:** história e grandes temas. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.
CORDI, Cassiano et al. **Para filosofar**. 5. ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.
PLATÃO. **A república**. São Paulo: Obra Prima, 2000.
REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990. 1 v.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

O Conceito sociológico. Os clássicos da sociologia. Indivíduo e Sociedade. Socialização. Relações Sociais na história. Grupos Sociais. Trabalho e Sociedade. Trabalho e Alienação. O mundo do trabalho. Novas relações de trabalho.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico

Áreas de Integração

Artes: a arte como manifestação sócio-cultural.
Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.
Geografia: Economia e Geopolítica.
Extensão Rural: Organização da População Rural. Cooperativismo.
Educação Física: dimensões sociais do esporte.

Bibliografia Básica

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos).
SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 1. ed. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CHAUI, Marilena; OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e sociologia**. São Paulo: Ática, 2008.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **A sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. 1. ed. São Paulo: Quartet, 2009.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 2008.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, AMBIENTAL E PROFISSIONAL

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

- I. **Legislação Ambiental** – Introdução; objeto do direito ambiental; conceito de meio ambiente na constituição federal de 1988; conceito de meio ambiente na lei infraconstitucional; deveres constitucionais do poder público na proteção ambiental. **Conceitos Básicos** – recursos ambientais; exploração sustentável; biodiversidade; poluição; poluidor; PNMA; PNRH; PNEA; SISNAMA; CONAMA; IBAMA; IPHAN; ICMBIO. **Princípios do direito ambiental** - Princípio do desenvolvimento sustentável; Princípio da prevenção; Princípio da precaução; Princípio poluidor pagador; Princípio da informação; Princípio da função socioambiental da propriedade. **Política Nacional do Meio Ambiente PNMA Lei nº 6.938/1981** – considerações iniciais; objetivos; princípios consagrados pelo PNMA. Licenciamento ambiental – Licença prévia (LP); Licença de instalação (LI); Licença de operação (LO). Responsabilidade civil ambiental. Responsabilidade administrativa ambiental. Responsabilidade penal ambiental. **Código florestal** – Princípios; Conceitos básicos – Amazônia Legal; Área de Preservação Permanente (APP); Área de Reserva Legal; Área rural; pequena propriedade ou posse rural familiar; uso alternativo do solo; manejo sustentável. Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- II. **Legislação Agrária – Princípios e definições** – Reforma agrária; Política agrícola; Acesso a propriedade da terra e função social; Imóvel rural; Propriedade familiar; Módulo rural; Minifúndio; Latifúndio; Empresa rural; Parceleiro; Cooperativa integral de reforma agrária (C.I.R.A); Colonização. Tributação da atividade agrária – Critérios básicos; Imposto territorial rural – ITR. Contratos agrários – Arrendamento rural; Parceria agrícola, Pecuária, Agroindustrial e extrativista.
- III. **Legislação aplicada à agropecuária** – Decreto nº 90.922-85 – Requisitos para exercício da profissão; Atribuições do cargo; Carteira do Conselho Regional; Fiscalização do exercício da profissão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ênfase Tecnológica	
Legislação aplicada à agropecuária.	
Áreas de Integração	
Projetos Agropecuários: elaboração de projeto e planejamento de atividades rurais.	
Bibliografia Básica	
MARQUES, Benedito & Carla. Direito agrário brasileiro . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. BARSANO, P. R.; VIANA, V. J. Legislação aplicada à agropecuária . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. SILVA, Romeu Faria Thomé da. Manual de direito ambiental . 6. ed. rev. ampl. e atual. Salvador: JusPODIVM, 2016.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504compilada.htm >. Acesso em 17 dez. 2017. _____. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938compilada.htm >. Acesso em 17 dez. 2017. _____. Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou 2º grau . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d90922.htm >. Acesso em 17 dez. 2017. _____. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm >. Acesso em 17 dez. 2017. _____. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa . Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12651compilado.htm >. Acesso em 17 dez. 2017.	

Componente Curricular: AGRICULTURA GERAL			
Carga Horária:	100 h/r	Período Letivo:	1º ano
Ementa			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Solos: Composição geral do solo. Fatores de formação do solo. Processos de formação do solo. Perfil do solo: horizontes e camadas. Propriedades físicas, biológicas e químicas do solo. Fertilidade do solo. Principais classes de solo.

Multiplicação de plantas: métodos de propagação: enxertia, mergulhia, estaquia, micropropagação, alporquia. Substratos.

Fitossanidade: Introdução ao estudo das pragas, doenças e plantas daninhas. Métodos de controle. Conceito de defensivos agrícolas. Classificação toxicológica e grupos químicos dos defensivos. Formulações e grupos. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Receituário Agrônômico.

Sistemas de produção agrícola: sistemas de cultivo a campo (sistema de plantio convencional, cultivo mínimo e sistema de plantio direto), sistema de plantio protegido e hidroponia.

Ênfase Tecnológica

Fertilidade do solo e sistemas de produção agrícola.

Área de Integração

Biologia: Características dos seres vivos, ecologia de ecossistemas, reino plantae, características gerais dos vírus e reino monera.

Química: tabela periódica, reações químicas, equilíbrio químico (pH).

Sistemas Agroflorestais: escolha de espécies.

Olericultura e Plantas Medicinais: adubação das hortaliças.

Culturas Anuais: propagação de culturas de interesse regional.

Fruticultura: propagação de frutíferas.

Bibliografia Básica

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes:** ciência, tecnologia e produção. Campinas: Cargill. 1988.

CORINGA, E. A. O. **Solos.** Curitiba: Editora Livro Técnico, 2012. 248 p.

KIMATI, H. et al. (Ed.). **Manual de Fitopatologia:** doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agron. Ceres Ltda, 2005. 2 v. 663 p.

Bibliografia Complementar

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. **Entomologia agrícola.** Piracicaba: Fealq, 2002.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos.** 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas.** Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PRIMAVERSSI, A. **Agricultura sustentável**: manual do produtor rural. 1.ed. São Paulo: Nobel, 1999. 142 p.
NOVAIS, R. F. et al. (Ed.). **Fertilidade do solo**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007.

Componente Curricular: CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Noções gerais de desenho técnico. Projeto arquitetônico. Materiais de construção. Elementos e técnicas de construção. Casas de vegetação e viveiros de mudas. Instalações para bovinocultura. Instalações para avicultura. Instalações para apicultura. Instalações para suinocultura. Instalações para ovinocaprinocultura. Instalações para piscicultura. Confecção de orçamentos.

Ênfase Tecnológica

Principais instalações agrícolas.

Área de Integração

Zootecnia Geral e Pequenas Criações: instalações para apicultura.
Piscicultura: construção e adequação de tanques escavados.
Olericultura e Plantas Medicinais: casas de vegetação e viveiros de mudas.

Bibliografia Básica

BAUER, L. A. F. **Materiais de construções**: novos materiais para construção civil. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 1 v. ISBN 9788521632344.
FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 2000. ISBN 9788521301448.
PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986. ISBN 9788521315384.

Bibliografia Complementar

BIZINOTO, A. L. **Instalações e equipamentos para pecuária de corte**. Viçosa, MG: Editora CPT. ISBN: 8576010542.
BORGES, A. C. **Prática de pequenas construções**. 9. ed. rev. e amp. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. ISBN 9788521204817.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Instalações no sistema intensivo de suínos confinados**. São Paulo: Editora LK, 2007. ISBN 9788587890931.
GOUVEIA, A. M.; ARAUJO, E. C.; ULHOA, M. F. P. **Instalações para criação de ovinos tipo corte**. São Paulo: Editora LK, 2007. ISBN 9788587890955.
LAZZARINI NETO, S. **Instalações e benfeitorias**. São Paulo: Aprenda Fácil, 2000. ISBN 8588216647.

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Conceitos básicos de informática. Informática e suas aplicações. Sistemas Operacionais. Processador de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação. Internet e suas ferramentas. Aplicações e utilidades da informática à agropecuária.

Ênfase Tecnológica

Processador de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação.

Áreas de Integração

Projetos Agropecuários: Elaboração de projeto.

Bibliografia Básica

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2012.
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Editora IFB, 2013.
OLSEN, D. R.; LAUREANO, M. A. P. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010.
Joan, Lambert. **Windows 10 passo a passo**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
Silva, Mario Gomes da. **Terminologia – Microsoft Windows 8 – Internet – Segurança – Microsoft Word 2013 – Microsoft Excel 2013 – Microsoft PowerPoint 2013** –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Microsoft Access 2013. 1.ed. São Paulo: Érica, 2013.
Velloso, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2017.

Componente Curricular: ZOOTECNIA GERAL E PEQUENAS CRIAÇÕES

Carga Horária:	100 h/r	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	---------	------------------------	--------

Ementa

I. Introdução à Zootecnia - Histórico e relevância da produção animal; Domesticação e domesticidade; Animais de interesse zootécnico; Perfil regional da criação de animais; Aspectos sócio-econômico-ambientais da criação de animais domésticos; Conceitos e terminologias zootécnicas; Escrituração e índices zootécnicos; Escore de condição corporal; Sistemas de criação animal; Cadeias produtivas; Bem-estar animal. Melhoramento genético - Aspectos reprodutivos dos animais domésticos; Taxonomia dos animais domésticos; Seleção, acasalamento e cruzamento. Nutrição - Introdução a Nutrição Animal; Digestão comparada; Estudo dos Nutrientes; Alimentos e Alimentação; Cálculo e fabricação de ração. Saúde animal - Biossegurança; Higiene e profilaxia; Aplicação de medicamentos e vacinas; Identificação dos sinais de saúde. Ética na produção animal. II. Apicultura - Aspectos sócio-econômico-ambientais da criação de abelhas; Biologia das abelhas; Pastagem e calendário apícola; Colmeia e materiais apícolas; Manejo produtivo, nutricional e sanitário; Colheita e comercialização dos produtos apícolas. Meliponicultura. Criação de abelhas sem ferrão. Mercado e comercialização de produtos. Cunicultura: mercado, manejo geral e específico. Minhocultura: importância e manejo.

Ênfase Tecnológica

Sistemas de produção animal; escrituração zootécnica; melhoramento genético; nutrição e digestão animal; saúde animal.

Áreas de Integração

Biologia: reino animal (filo artropoda; filo anelídeos); biologia comparada; melhoramento genético

Construções e Instalações Rurais : instalações para apicultura

Agroindústria II: qualidade do mel.

Bibliografia Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

BERCHIELLI, T. T; PIRES, A. V; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal, SP: Funep, 2011. ISBN: 978-85-7805-068-9.
KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
SISSON, S.; GROSSMAN, J. D. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 1 v. ISBN: 8527714388.

Bibliografia Complementar

APISNORTE. **Curso básico de apicultura**. Apostila, 2013. 48p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/87342254/CURSO-BASICO-DE-APICULTURAwww-azootecnia-blogspot-com>>. Acesso em: 14 dez. 2017.
PEIXOTO, A. M. **Glossário de termos zootécnicos**. Piracicaba: Fealq, 2009.
SILVA, J. F.; MELLO, H. V. **Criação de coelhos**. Viçosa-MG: Editora Aprenda Fácil, 2003. 259 p.
SOUZA, V. C. E. **Construção e manejo do minhocário, colheita do húmus e comercialização**. Brasília: Editora LK, 2008. 88 p.
VALADARES FILHO, S. C. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV; DZO, 2006. ISBN: 9788572695299.

2º ANO

Componente Curricular: ARTES			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Experimentação, fruição, leitura e contextualização estética e artística da música e das artes visuais, com ênfase nas tecnologias: a produção musical e audiovisual no contexto da educação tecnológica.			
Ênfase Tecnológica			
Produção musical e audiovisual no contexto da educação tecnológica.			
Áreas de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Língua Portuguesa: compreensão e uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação, interação e informação.

Sociologia: Relações Sociais na história. Grupos Sociais.

Bibliografia Básica

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música/Roy Bennett**. Tradução Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L. (Org.). **Ensino de música:** propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. p.141-157;

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4.ed. rev. e ampl. Brasília : Musimed, 1996.

Bibliografia Complementar

BENNETT, Roy. **Os instrumentos de orquestra**. Tradução Luiz Carlos Cseko. Revisão técnica Luiz Paulo Horta. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação, II 70 músicas harmonizadas e analisadas:** violão, guitarra, baixo, teclado. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

GUERZONI, Felipe. **Leitura à primeira vista para guitarristas e violonistas**. Belo Horizonte: Irmãos Vitale, [2016].

BARROS, Sidney. **50 anos de bossa nova em 5 canções**. Brasília: T & M Editora, 2008.

BARRAUD, Henry. **Para compreender as músicas de hoje**. [Tradução J.J de Moraes e Maria Lúcia Machado]. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Vivência da prática de esportes: história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos. Dimensões sociais do esporte: educação, participação e performance. Medida e avaliação em educação física e esportes. Exercício e saúde. Noções básicas de primeiros socorros.

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação.

Áreas de Integração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Sociologia: visão crítica do esporte.

Matemática: operações básicas.

Bibliografia Básica

FERNANDES, J. L. **Atletismo:** corridas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.

CARVALHO, Oto Moravia. **Voleibol:** 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint 2000.

CRISOSOTOMO, J; BOJIKIN, Marcondes. **Ensinando voleibol.** São Paulo: Phorte 2002.

Bibliografia Complementar

ATLETISMO. Regras oficiais de competição: 2012-2013. [São Paulo]: Phorte editora, 2012.

FERNANDES, J. L. **Atletismo:** os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.

_____. : lançamentos e arremessos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.

Y. P., Surov; O. N., Grishin. **Voleibol iniciação:** vol. I. [S.I]: Editora Sprint 2002. 1 v.

CARVALHO, Oto Moráiva. Voleibol 1000 exercícios. [S.I]: Editora: Sprint 1996.

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária:

133,33 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa. Sintaxe, Morfologia. Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (conto, entrevista, notícia, reportagem, editorial). Literatura: Romantismo, Realismo, Parnasianismo. Variações linguísticas. Modalidades discursivas: texto narrativo e descritivo. Leitura e análise de contos literários. Produção textual: texto publicitário, a poesia e textos instrucionais.

Ênfase Tecnológica

Interpretação e produção de textos

Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos

A literatura como uso artístico da linguagem.

Áreas de Integração

Inglês: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Artes: contextualização estética e artística da música e das artes visuais, com ênfase nas tecnologias.

Espanhol: Divergências entre o português e o espanhol.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. **Literatura brasileira:** tempos leitores e leituras: volume único. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto:** interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília et al. **Português novas palavras:** literatura, gramática e redação: ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva:** texto, semântica e interação: volume único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira:** ensino médio. 2. ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial:** teoria, modelos, exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos:** volume 1: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 1 v.

_____. _____.: volume 2: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 2 v

Componente Curricular: INGLÊS

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Estudo da língua inglesa em relação a sua estrutura gramatical e sua cultura, bem como a cultura dos países que a falam. Ampliar os conhecimentos da língua inglesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de **nível básico A2** (de acordo com o QEQR – Quadro comum Europeu de Referências para Línguas) para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Ampliação do vocabulário técnico da área do curso por meio da prática de leitura e tradução de textos em nível básico A2.

Ênfase Tecnológica

Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração	
<p>Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MARTINS, Elisabeth Prescher. Graded english. São Paulo: Moderna, 1993. MURPHY, R. Essential grammar in use. Oxford: Oxford University Press, 2004. RICHARDS, J. C. Interchange student's books pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DONNINI, Livia. Ensino de língua inglesa. São Paulo: Cengage Learning, 2010. GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Texto Novo, 2002. OXFORD DICTIONARY. Dicionário oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. [Oxford]: Oxford University Press. 2009. Nova Edição Revisada com CD-Rom. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: Edições Sm, 2012. VELOSO, Mônica Soares. Inglês instrumental: para vestibulares e concursos. 11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.</p>	

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Evolução e classificação dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Monera, Protista, Fungi. Morfologia, histologia e fisiologia das plantas. Origem, evolução e características gerais dos animais. Diversidade do reino animalia. Biologia comparada dos animais.			
Ênfase Tecnológica			
Características gerais dos reinos biológicos.			
Áreas de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Agricultura Geral: multiplicação de plantas e fitossanidade.
Zootecnia geral e pequenas criações: reprodução de animais domésticos: mamíferos e aves; biologia das abelhas.
Ovinocaprinocultura: anatomia e fisiologia de pequenos ruminantes.

Bibliografia Básica

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia:** volume único. São Paulo: Ática, 2009. 552 p.
LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio.** São Paulo: Saraiva, 2016. 2 v. 325 p.
LOPES, S. **Bio:** volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia:** biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2 v. 496 p.
BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados.** São Paulo: Roca, 1984.
HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia.** 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia:** volume único. São Paulo: Saraiva, 2005. 608p.
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal.** 7. Ed. Tradução J.E. Kraus. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Componente Curricular: FÍSICA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Termologia: Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Mudança de Fases; Transmissão de Calor; Gases. Termodinâmica. Óptica: Introdução ao Estudo da Óptica; Sistemas Ópticos; Reflexão da Luz; Espelhos Esféricos; Refração da Luz; Lentes Esféricas e Instrumentos Ópticos. Ondulatória: Movimento Harmônico Simples; Ondas; Fenômenos Ondulatórios; Acústica

Ênfase Tecnológica

Termometria; calorimetria; óptica.

Áreas de Integração

Matemática: Operações matemáticas, regra de três.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Química: isomeria.
Bibliografia Básica
BONJORNO, Clinton. Física 2: terminologia, ondas e óptica. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física 2: contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014. RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. Os fundamentos da física. 7. ed. Editora Moderna, 2010. 2 v.
Bibliografia Complementar
ASHCROFT, F. A vida no limite: a ciência da sobrevivência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. CARVALHO, A. M. P. (Coord.). Termodinâmica: um ensino por investigação. São Paulo: FEUSP, 1999. PARANÁ, D. N. S. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2000. (Série Novo Ensino Médio). ROCHA, José Fernando (Org.). Origens e evolução das ideias da física. Salvador: EDUFBA, 2002. SANTOS, Marcus Lacerda. Tsunami: que onda é essa? A Física na Escola , [S.l.], v. 6, n. 2, p. 8-11. [2005].

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária:	133,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Progressões Aritméticas e Geométricas: fórmulas gerais, propriedades e aplicações. Coordenadas do vértice. Matrizes: Definição de matriz, matriz quadrada, matriz diagonal, Matriz identidade, Matriz oposta. Determinantes e sistemas lineares: Determinante de matriz quadrada de ordem 1, 2, 3. Equação linear e sistema linear. Geometria Plana: congruência e semelhança de triângulos, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, construções com régua e compasso, áreas de figuras planas. Análise Combinatória: Teorema Fundamental da Contagem, fatorial, arranjo, combinação, permutação simples e com elementos repetidos, triângulo de Pascal e Binômio de Newton.			
Ênfase Tecnológica			
Geometria plana; análise combinatória.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração	
Irrigação e Drenagem: manejo e dimensionamento dos sistemas de irrigação. Topografia: medição de distâncias. Física: termometria.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 2 v. IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2 v. SMOLE, K. C. Stocco; DINIZ, M. I. Souza. Matemática: ensino médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 v.	
Bibliografia Complementar	
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, J. Nicolau. Fundamentos de matemática elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. 9 v. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, J. Nicolau. Fundamentos de matemática elementar. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. 10 v. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 3 v. PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009. SOUZA, J. R. Novo olhar matemática. São Paulo: FTD, 2010.	

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Relações de Massas, Estequiometria, Gases, Soluções, Termoquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico (pH), Eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Soluções; Equilíbrio Químico (pH); Eletroquímica.			
Áreas de Integração			
Física: calorimetria, termodinâmica e termometria. Agricultura Geral: propriedades químicas do solo.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Bibliografia Básica

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2010. 2 v.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010. 2 v.
FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna, 2009. 2 v.

Bibliografia Complementar

CANTO, E.L. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2002.
SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. **Química**: volume único. São Paulo: Ática, 2008.
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. [São Paulo]: Scipione, 2011. 2 v.
NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química**: volume único. [São Paulo]: Ática. 2007.

Componente Curricular: HISTÓRIA

Carga Horária:	66.67 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial/ Revolução Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo nos processos de Independência na América. Realidade histórica das América(s) no século XIX. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Acre.

Ênfase Tecnológica

Investigação histórica; Interpretação dos processos sociais; Construção científica do conhecimento histórico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração	
<p>Sociologia: Construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade. Geografia: Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles). Filosofia: Principais problemas filosóficos; Relação entre fé e razão.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>VAINFAS, Ronaldo. História 2. São Paulo: Saraiva, 2013. 2 v. _____. História 3. São Paulo: Saraiva, 2013. 3 v. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: USP, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BURNS, Edward Mcnall. História da civilização ocidental: v. I. Rio de Janeiro: Globo, 1985. 1 v. _____. História da civilização ocidental: v. II. Rio de Janeiro: Globo, 1985. 2 v. FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.</p>	

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
<p>Localização e Orientação; A linguagem cartográfica; A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica; Dinâmica interna e externa da terra; As estruturas e as formas de relevo; Solo; Clima; Hidrografia; Biomas e formações vegetais; Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil; Os deslocamentos populacionais.</p>			
Ênfase Tecnológica			
<p>Localização e Orientação; Formação do espaço natural; Impactos ambientais.</p>			
Áreas de Integração			
<p>Filosofia: considerações sobre neoliberalismo, desenvolvimento, a crise múltipla global e</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

alternativas. Biologia: biomas.
Bibliografia Básica
MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia geral e do Brasil: fronteiras da globalização. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. BOLIGIAN, L.; ANDRESSA, A. Geografia: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.
Bibliografia Complementar
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997 (Repensando a Geografia). DIAMANTINO, P. Geografia ciência do espaço: o espaço mundial. São Paulo: Atual, 1993. TÉRCIO, L. Geografia. São Paulo, Ática, 2005. (Série: Novo Ensino Médio) VESENTINI, José William. Geografia: volume único. São Paulo: Ática. 2003. (Série Brasil) LANZANA, A. E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
A revolução científica do século XVII; Dualismo cartesiano e visão mecanicista, O sujeito moderno; Racionalismo versus Empirismo; Ceticismo e Criticismo; Positivismo e o cientificismo contemporâneo; O problema da indução, Mudança de paradigmas científicos. O estado moderno; Industrialização e capitalismo; O materialismo histórico dialético; Uma reflexão sobre a democracia e seu avesso (totalitarismo e autoritarismo); Considerações sobre neoliberalismo, desenvolvimento, a crise múltipla global e alternativas.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, análise crítica de relações sócio-econômicas.			
Áreas de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Sociologia: Construção teórica do Estado.
História: Revolução Industrial,
Geografia: Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil; Os deslocamentos populacionais.
Extensão Rural: A questão tecnológica na agricultura.

Bibliografia Básica

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia:** história e grandes temas. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, [2009].
ARENDDT, H. **Eichmann em Jerusalém:** um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
POPPER, Karl R. A. **Lógica da pesquisa científica.** 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia.** São Paulo: Paulus, 1990. 2 v.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Estado. Construção teórica do Estado. As diversas formas do Estado. A construção histórica do Estado. Estado no Brasil. Política. Formação Política no Brasil. História dos Partidos Políticos no Brasil. Poder. As relações de poder.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.

Áreas de Integração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Filosofia: Articular os conhecimentos da Ética e da Filosofia Moral às questões da atualidade.

História: estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.

Bibliografia Básica

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos).

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena; OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e sociologia**. São Paulo: Ática, 2008.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **A sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. 1. ed. São Paulo: Quartet, 2009.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 2008.

Componente Curricular: OLERICULTURA E PLANTAS MEDICINAIS

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Conceitos e histórico, importância nutricional, econômica e social das hortaliças; classificação das hortaliças; aspectos gerais de adubação das hortaliças; aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico. Produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Comercialização. Etnobotânica e importância da conservação do conhecimento popular sobre o cultivo e preservação de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Produção de plantas medicinais: sistemas de plantio, propagação, manejo e colheita. Comercialização.

Ênfase Tecnológica

Produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos e tubérculos; sistemas de plantio



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de plantas medicinais.

Áreas de Integração

Agricultura Geral: métodos de propagação de plantas; sistemas de cultivo a campo, sistema de plantio protegido e hidroponia.

Agroindústria I: processamento de hortaliças.

Projetos Agropecuários: projeto e planejamento de atividades rurais.

Bibliografia Básica

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura:** agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Editora UFV, 2008.

LAMEIRA, O.A.; PINTO, J.E.B.P. **Plantas medicinais:** do cultivo, manipulação e uso a recomendação popular. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.

SOUZA, J.; REZENDE, P. **Manual de horticultura orgânica.** 2. ed. Viçosa, MG: Editora fácil, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDRIOLO, J. L. **Olericultura geral:** princípios e técnicas. Santa Maria: UFSM, 2002.

KIMATI, H. et al. (Ed.). **Manual de Fitopatologia:** doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres Ltda., 2005. 2 v. 663p.

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola.** 2. ed. Piracicaba: Fealq, 2002.

PAIVA, P. D. O.; ALMEIDA, E. F. A. **Produção de flores de corte.** Lavras, MG: UFLA, 2014. 2 v.

ZAMBOLIM, L. et al. **Manejo integrado de doenças e pragas:** hortaliças. Viçosa, MG: UFV, 2007.

Componente Curricular: CULTURAS ANUAIS

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Principais aspectos relacionados à importância econômica, fatores edafoclimáticos, propagação, tratamentos culturais, colheita e comercialização de culturas de interesse regional: feijão, amendoim, arroz, milho, café, mandioca e cana de açúcar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ênfase Tecnológica

Cultivo de feijão, amendoim, arroz, milho, café, mandioca e cana de açúcar.

Áreas de Integração

Agricultura Geral: sistema de plantio convencional, cultivo mínimo e sistema de plantio direto; tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas.

Bibliografia Básica

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. **Ecofisiologia de cultivos anuais:** trigo, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999.
PRIMAVESSI, A. **Agricultura Sustentável:** manual do produtor rural. 1.ed. São Paulo: Editora Nobel, [1992]. 142 p.
VENZON, M.; PAULA JUNIOR, T. J. de. **101 culturas:** manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de aulas práticas da cafeicultura.** Brasília: Editora IFB, 2016.
KIMATI, H. et al. (Ed.). **Manual de Fitopatologia:** doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres Ltda, 2005. 2 v. 663p.
GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola.** 2. ed. Piracicaba: Fealq, 2002.
VIEIRA, C.; JUNIOR, T. J. P.; BORÉM, A. **Feijão.** 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2006.
SANTOS, F.; BORÉM, A. **Cana-de-açúcar:** do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2015. 290 p.

Componente Curricular: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Noções básicas de funcionamento de motores. Tratores agrícolas: mecânica, manutenção e operacionalização. Implementos agrícolas: classificação, manutenção, regulagem. Tipos de preparo do solo. Tração animal. Planejamento da Mecanização agrícola.

Ênfase Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Tratores e implementos agrícolas; tipos de preparo do solo.

Áreas de Integração

Olericultura e Plantas Medicinais; Culturas Anuais: tipos de preparo do solo.

Topografia: planimetria e altimetria.

Bibliografia Básica

GALETI, P. A. **Mecanização agrícola:** preparo do solo. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981.

SILVEIRA, G. M. da. **Máquinas para plantio e condução das culturas.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas:** ensaio & certificação. [Piracicaba]: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1996. 722 p.

Bibliografia Complementar

COMETTI, N. N. **Mecanização agrícola.** Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2012.

MIALHE, L.G. **Máquinas agrícolas para o plantio.** Campinas, SP: Millennium, 2012.
SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo:** técnicas e implemento. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2001.

SILVEIRA, G.M. **Os cuidados com o trator.** 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 245p.

MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola.** 1. ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1974.

Componente Curricular: TOPOGRAFIA

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Introdução a topografia. Instrumentação topográfica. Medição de distâncias. Planimetria. Altimetria. Confecção da planta topográfica. Noções de georreferenciamento e uso de GPS. Confecção de Mapas.

Ênfase Tecnológica

Noções de georreferenciamento e uso de GPS; confecção de Mapas.

Áreas de Integração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Matemática: geometria plana.

Projetos Agropecuários: projeto e planejamento de atividades rurais.

Mecanização Agrícola: planejamento da mecanização agrícola.

Bibliografia Básica

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia:** altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005. 200 p. ISBN 8572690352.

McCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. **Topografia.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 420 p. ISBN 9788521627883.

TULLHER, M.; SARAIVA, S. **Fundamentos de topografia.** Porto Alegre: Editora Bookman, 2014. ISBN 9788582601198.

Bibliografia Complementar

BORGES, A. C. **Topografia.** 4. ed. São Paulo: Edegar Blucher, 2002. ISBN 9788521207627.

CASACA, J. M. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. **Topografia geral.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. ISBN 9788521615613.

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada:** medição, divisão e demarcação. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2002. ISBN 8572690360.

COSTA, A. A. da. **Topografia.** Viçosa, MG: Editora Livro Técnico, 2011. ISBN 9788563687227.

MILANI, E. J. **Topografia aplicada.** Santa Maria, RS: Cespól, 2016. ISBN 9788592745004.

Componente Curricular: AGROINDÚSTRIA I

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Princípios de microbiologia de alimentos, higiene e boas práticas de fabricação. Princípio de conservação de alimentos. Processamento de frutas e hortaliças. Controle de qualidade e análises físico-químicas em produtos vegetais.

Ênfase Tecnológica

Produtos de origem vegetal.

Área de Integração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Olericultura e Plantas medicinais: processamento de hortaliças.

Fruticultura: processamento de frutas.

Química: funções e compostos orgânicos.

Bibliografia Básica

CHITARRA, M. I. F. **Processamento mínimo de frutos e hortaliças.** Viçosa, MG: Editora CPT, 2007.

GAVA, A. J.; FARIAS, J. R.; SILVA, C. A. B. da. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações.** São Paulo: Nobel, 2008.

ORDOÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 1 v. 294 p.

Bibliografia Complementar

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 602 p.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos.** São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p.

FENNEMA, O. R. **Química de alimentos de Fennema.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 900 p

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. **Microbiologia.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 894 p.

VOET, D.; VOET, J. G; PRATT, C. W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular.** 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 1241 p.

Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Tipos de empresas; Ambiente geral e operacional; Tomada de decisão; Planejamento, organização, direção e controle; Funções administrativas, de produção, comercial, financeira e de recursos humanos; Legislação tributária e agrícola; Noções de gestão empresarial; Relações humanas no trabalho; Fundamentos de segurança no trabalho; Contabilidade Rural; Sistemas de Informação; Critérios técnico-econômicos para definição das atividades agropecuárias, agroindustriais e prestação de serviços; Recursos naturais disponíveis; Alternativas de produção; Tradição da propriedade; Políticas governamentais para a região e setor; Mercado; Infraestrutura: estradas, transporte, armazenagem; Riscos; Política de crédito agrícola; Custos de produção; Insumos; Recursos Humanos; Gastos Gerais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ênfase Tecnológica

Administração rural e Economia rural. Planejamento, mercado e crédito rural.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: produção textual.

Projetos Agropecuários: elaboração de projeto e planejamento de atividades rurais.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Manole: São Paulo, 2014. 390 p.

KAY, R.D.; EDWARDS, W.M.; DUFFY, P.A. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2014. 302 p.

SILVA, R.A.G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2011. 194 p.

Bibliografia Complementar

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. 3.ed. São Paulo: Atlas. 2009. 1 v. 670p.

_____. **Gestão agroindustrial**. 3.ed. São Paulo: Atlas. 2009. 2 v.

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 162 p.

BARBOSA, F.A.; SOUZA, R.C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007. 342 p.

BARBOSA, J.S. **Administração rural a nível de fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 2004. 98 p.

Componente Curricular: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Características físicas e hídricas do solo. Água para irrigação. Sistemas de irrigação: irrigação por gravidade; irrigação por aspersão; irrigação localizada. Manejo e dimensionamento dos sistemas de irrigação. Drenagem agrícola.

Ênfase Tecnológica

Manejo e dimensionamento dos sistemas de irrigação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Áreas de Integração	
Matemática: regra de três simples e composta; razão e proporção e análise combinatória.	
Bibliografia Básica	
BERNARDO, S. Manual de Irrigação . 8. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. ISBN 8572692428. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PARALETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. ISBN 9788572693738. ANDRADE, C. L. T.; DOSSA, D.; FREDERICO, O. M. D. Uso e manejo da irrigação . Brasília, DF: Editora Embrapa, 2009. ISBN 9788573833492.	
Bibliografia Complementar	
MILLAR, A. A. Água na irrigação rural: quantidade e qualidade . Jaboticabal: Funep, 2007. ISBN 9788578050092. LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z. de. Irrigação por aspersão convencional . Viçosa, MG: Ed. Aprenda Fácil, 2009. ISBN 9788562032035. LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z. de. Pequenas barragens de terra: planejamento, dimensionamento e construção . Viçosa, MG: Ed. Aprenda Fácil, 2005. ISBN 8576300168. OLIVEIRA, B.; RAMOS, R. R. Irrigação em pequenas e médias propriedades . Viçosa, MG: Editora CPT, 2007. ISBN 9788576011965. OLIVEIRA A. S.; KUHN D.; SILVA, G. P. A irrigação e a relação solo – planta - atmosfera . São Paulo: Editora LK, 2006. ISBN 8587890301.	

Componente Curricular: AVICULTURA E SUINOCULTURA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Panorama atualizado da Avicultura e Suinocultura. Noções de Genética Avícola. Manejo e Nutrição de frangos de corte, galinhas poedeiras e matrizes. Avicultura Caipira. Genética de Suínos. Manejo e nutrição de suínos nas diferentes categorias.			
Ênfase Tecnológica			
Manejo e nutrição de aves e suínos.			
Área de Integração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Agroindústria II: tecnologia de carnes.

Bibliografia Básica

ALBINO, L. F. T. **Criação de frango e galinha caipira**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. ISBN:85-7630-018-4.
BRUSTOLINI, P. C. **Manejo de leitões: do nascimento ao abate**. Viçosa, MG: Editora CPT, 2007, ISBN: 978-85-7601-246-7.
COTTA, T. **Galinha: produção de ovos**. Viçosa, MG: Editora Aprenda Fácil, 2002. ISBN: 978-85-8366-002-6.

Bibliografia Complementar

CARAMORI JÚNIOR, J. G.; DA SILVA, A. B. **Manejo de Leitões: da maternidade à terminação**. 2. ed. Brasília, DF: LK, 2006. ISBN: 85-87890-26-3.
FERREIRA, R.A. **Suinocultura: manual prático da criação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. ISBN: 978-85-62032-56-1.
GUIVANT, J. S.; MIRANDA, C. R. **Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura: uma abordagem multidisciplinar**. Chapecó, SC: Argos, 2004. ISBN: 85-98981-03-6.
SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. [Brasília, DF]: Embrapa, 1998. ISBN: 85-7383-036-0.
VALVERDE, C. E. T. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para suínos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. ISBN:85-88216-77-9.

Componente Curricular: PISCICULTURA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Introdução. Anatomia e fisiologia de peixes. Qualidade da água e efluentes. Sistemas de produção. Construção e adequação de tanques escavados. Uso de tanques redes. Manejo de produção, alimentar, reprodutivo e da sanidade. Planejamento da produção.

Ênfase Tecnológica

Parâmetros de qualidade de água; arraçoamento; taxa de lotação.

Área de Integração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Agroindústria II: tecnologia de carnes.
Construções e Instalações Rurais: instalações para piscicultura.

Bibliografia Básica

BALDISSEROTTO, Bernardo; GOMES, Levy de Carvalho. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. 2. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2013. 608 p. ISBN: 978857391135 0.

RODRIGUES, A. P. O. et al. **Piscicultura de água doce:** multiplicando conhecimentos. Brasília, Embrapa, 2013. 440 p. ISBN: 9788570352729.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2009.

Bibliografia Complementar

KUBITZA, F. **Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões**. Jundiaí: Kubitza, 2013. 208 p. ISBN: 9788598545080.

LOGADO, P. V. R. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2015. 130 p. ISBN: 9788562032417.

KUBITZA, F. **Reprodução, larvicultura e produção de alevinos de peixes nativos**. Jundiaí: F. Kubitza, 2004.

SANTOS, A.C.S. **Tilápia:** criação sustentável em tanques-rede. [S.l.]: Aprenda fácil. 2011.

LIMA, A. F. et al. **Piscicultura de água doce:** multiplicando conhecimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2013.

3º ANO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Princípios do treinamento desportivo. Demandas fisiológicas, e necessidades nutricionais requeridas pelo corpo ativo. Suplementos alimentares, esteróides anabólicos - androgênicos e aceleradores metabólicos, seu funcionamento e os efeitos à saúde. Vivência da prática de esportes: história objetivos, elementos técnicos, aspectos táticos Adaptação ao meio líquido, noções de fluabilidade, propulsão, respiração, mergulho e salvamento aquático.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ênfase Tecnológica	
Nutrição e fisiologia na prática de esportes e nos efeitos à saúde.	
Áreas de Integração	
Biologia: fisiologia humana.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, Alexandre Gomes de. Handebol: conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012. ALMEIDA, Marcelo. Ensinando basquete. São Paulo: Ícone, 1999. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.	
Bibliografia Complementar	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL; FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL. Regras oficiais de basketball. Disponível em: < www.cbb.com.br >. DARIDO, Suraya Cristina. Educação física escolar. São Paulo: Phorte, 2011. SANTOS, L. R. G. Handebol: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. SANTOS, A. L. P. Manual de mini handebol. São Paulo: Phorte, 2003. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade; MELHEM, Alfredo (Coord.). Brincando e aprendendo basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.	

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
Carga Horária:	133,33 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Gêneros textuais. Tipos textuais. Revisão das classes de palavras. Morfossintaxe. Período composto por coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Concordância e regência verbal e nominal. Ocorrências de crase. Coesão e coerência textuais. Emprego das palavras “Se” e “Que”. Leitura e interpretação de textos denotativos e conotativos. Introdução à Sociolinguística: língua e gramática; norma padrão e culta. Variação linguística: diatópica, diastrática, diafásica, diacrônica. Toponímia e léxico regional. Modernismo e a Semana da Arte Moderna: primeira, segunda e terceira gerações. Aplicar relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, polissemia, ambiguidade. Produção textual: dissertação-argumentativa conforme as exigências do ENEM. Acentuação gráfica, pontuação e ortografia. Gêneros resenha e resumos de textos técnico-científicos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ênfase Tecnológica

Estratégias e recursos na produção de texto; Coesão e coerência textuais; A literatura como uso artístico da linguagem.

Áreas de Integração

Artes, literatura, música, história, filosofia

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação**. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
BAGNO, M. (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia Complementar

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1, 2 e 3 / Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.
ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. - São Paulo: Parábola, 2005.
KOCH, I.G.V. **Argumentação e Linguagem**. 10ª. ed. – São Paulo: Cortez, 2006.
BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
MOLLICA, M. Cecília (org.). **Introdução à Sociolinguística Variacionista**. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ. 1992.

Componente Curricular: INGLÊS**Carga Horária:**

66,67 h/r

Período Letivo:

3º ano

Ementa

Desenvolvimento de contato e da aprendizagem de língua inglesa por meio da prática dessa língua-alvo em situações reais de interação, através de diferentes mídias (impressa e digital) e gêneros textuais. Ampliar os conhecimentos da língua inglesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de **nível básico B1** (de acordo com o QECR – Quadro comum Europeu de Referências para Línguas) para o desenvolvimento das quatro habilidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

comunicativas. Prática de leitura e tradução de textos em nível básico B1. Leitura e compreensão de textos que abordem assuntos da área do curso.

Ênfase Tecnológica

Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Bibliografia Básica

MARTINS, Elisabeth Prescher. **Graded english**. São Paulo: Moderna, 1993.
MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
RICHARDS, J. C. **Interchange student's books pack**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar

DONNINI, Livia. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2002.
OXFORD DICTIONARY. **Dicionário oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Nova Edição Revisada com CD-Rom. Oxford University Press, 2009.
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: Edições Sm, 2012.
VELOSO, Mônica Soares. **Inglês Instrumental: para vestibulares e concursos**. 11. ed. Brasília: Vestcon, 2006.

Componente Curricular: BIOLOGIA

Carga Horária:

66,67 h/r

Período Letivo:

3º ano

Ementa

Genética: Leis de Mendel; pleiotropia; polialelia; interação gênica; herança ligada ao sexo;



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

alterações cromossômicas; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; teoria moderna da Evolução; Variabilidade genética; especiação e extinção. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis; métodos contraceptivos; drogas.			
Ênfase Tecnológica			
Avanços tecnológicos: problemas e soluções; A busca de evidências evolutivas com o uso da tecnologia; Bioética; Biotecnologia/Bioinformática.			
Áreas de Integração			
Zootecnia e pequenas criações: melhoramento genético Ovinocaprinocultura: raças e melhoramento genético. Educação Física: corpo em movimento; fisiologia.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia: biologia das populações. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v. 496 p. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia: volume único. Porto Alegre: Ática, 2009. 552 p. LOPES, S. & ROSSO, S. Bio: volume 3. Editora Saraiva. 2016. 3 v. 383p.			
Bibliografia Complementar			
GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; WESSLER, S. R. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p. ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. MEYER, D.; EL-HANI, C.N. Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: UNESP, 2005. RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.			

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Eletrostática: Eletrostática; Força Elétrica; Campo Elétrico; Trabalho e Potencial Elétrico.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores; Associação de Resistores; Instrumentos e Medidas; Geradores; Receptores; Circuitos Elétricos. Eletromagnetismo: Campo Magnético; Força Magnética; Indução Eletromagnética. Física Moderna: Tópicos de Física Moderna e Contemporânea.

Ênfase Tecnológica

Eletrostática e eletromagnetismo.

Áreas de Integração

Matemática: Operações matemáticas, regra de três.

Bibliografia Básica

BONJORNO, C. **Física 3:** eletrodinâmica, eletromagnetismo e física moderna. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física 3:** contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.
RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. S. **Os fundamentos da física.** 7. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.

Bibliografia Complementar

BONJORNO, Regina Clinton. **Física de olho no vestibular.** São Paulo: FTD, 1997.
CARRON, Nelson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As faces da física.** São Paulo: Moderna, 1995.
GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física.** 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.
LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. **Física:** volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
PARANÁ, D. N. S. **Física:** volume único. 1. ed. São Paulo: Ática. 2000. (Série Novo Ensino Médio)

Componente Curricular: MATEMÁTICA

Carga Horária:	133,33 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	------------	------------------------	--------

Ementa

Matemática Financeira: juros simples e juros compostos. Estatística: Medidas de tendência central: média, moda e mediana, tabelas e gráficos estatísticos, desvio padrão e variância. Geometria Espacial: Teorema de Euler, áreas e volumes dos principais sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cones, cilindros e esferas), troncos de pirâmides e cones, cunha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

esférica, aplicações. Geometria Analítica: plano Cartesiano, posições relativas entre duas retas, estudo da reta, distâncias (entre dois pontos, entre ponto e reta), área do triângulo no plano Cartesiano, estudo da circunferência e estudo das cônicas (elipse, parábola e hipérbole).

Ênfase Tecnológica

Matemática financeira; estatística.

Áreas de Integração

Projetos Agropecuários: aspectos de financiamento e análise de viabilidade econômica.
Física: fundamentos de física moderna.

Bibliografia Básica

DANTE, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 3 v.
IEZZI, G. et al. **Matemática:** ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 3 v.
SMOLE, K. C. Stocco; DINIZ, M. I. Souza. **Matemática:** ensino médio. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.

Bibliografia Complementar

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 4 v.
HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 5 v.
IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. 6 v.
_____. _____. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. 7 v.
SOUZA, J.R. **Novo olhar matemática.** São Paulo: FTD, 2010.

Componente Curricular: QUÍMICA

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-----------	------------------------	--------

Ementa

Introdução a Química Orgânica, Compostos Orgânicos, Hidrocarbonetos, Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas, Funções Orgânicas Halogenadas, Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos; Isomeria, Reações Orgânicas.

Ênfase Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.

Áreas de Integração

Física: óptica.

Agroindústria I: análises físico-químicas em produtos de origem vegetal.

Agroindústria II: análises físico-químicas em produtos de origem animal.

Bibliografia Básica

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química:** meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2010. 3 v.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.

FELTRE, Ricardo. **Química.** São Paulo: Moderna, 2009. 3 v.

Bibliografia Complementar

CANTO, E.L. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química:** volume único. São Paulo: Saraiva, 2002.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. **Química:** volume único. São Paulo: Ática, 2008.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química.** São Paulo: Scipione, 2011. 3 v.

NÓBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química:** volume único. São Paulo: Ática. 2007.

Componente Curricular: ESPANHOL

Carga Horária:

33,33 h/r

Período Letivo:

3º ano

Ementa

A importância da Língua Espanhola no contexto pessoal e profissional – mundo, Brasil, Acre. Origem da Língua Espanhola. Países de fala espanhola. Leitura e análise de diferentes gêneros textuais em Língua Espanhola. Noções de fonética e fonologia. Noções linguístico-gramaticais. Cultura espanhola e hispano-americana. Compreensão e Produção Oral e Escrita. Divergências entre o português e o espanhol. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

interação sociocomunicativa. Compreensão e leitura de textos em Língua Espanhola, estudo das estruturas linguísticas e produção oral e escrita de diálogos por meio de atividades de interação. Desenvolver práticas que permitam chegar à percepção da importância do idioma enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.			
Ênfase Tecnológica			
Língua Espanhola no contexto pessoal e profissional.			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa: Estilos literários e produção textual.			
Bibliografia Básica			
ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Org.). Prefiero español . São Paulo: Moderna, 2010. 1 v. FLAVIAN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário espanhol-português, português-espanhol . 19. ed. São Paulo: Ática, 2009. HERMOSO, Alfredo González. Gramática del español lengua extranjera . Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CERVANTES, M. La Gitanilla . Versión de C. Romero. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999. CERVANTES, M. Don Quijote de la Mancha (I) . Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1995. GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1997. MILANI, Esther Maria. Gramática de español para brasileiros . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. Versión de J. Roza. Colección lecturas clásicas graduadas . Madrid: Edelsa, 1999.			

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Economia e Geopolítica: Processo de desenvolvimento do capitalismo; O			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

subdesenvolvimento; Geopolítica e economia do período pós-Segunda Guerra; O comércio internacional; Os países emergentes.

Industrialização e Geopolítica: A formação da economia global; A geografia das indústrias; A produção mundial de energia; A industrialização brasileira; A economia brasileira contemporânea; A produção de energia no Brasil.

A urbanização no mundo: As cidades e a urbanização brasileira; Impactos ambientais urbanos; Agricultura mundial; O espaço agrário brasileiro; A questão da Terra.

Ênfase Tecnológica

Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles); Agricultura Mundial; O espaço agrário brasileiro.

Áreas de Integração

Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Filosofia: O estado moderno; Industrialização e capitalismo.

Sociologia: O mundo do trabalho. Novas relações de trabalho.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de.; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia geral e do Brasil:** fronteiras da globalização. 1 ed. São Paulo: Ática.2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

VESENTINI, José William. **Geografia:** volume único. São Paulo: Ática. 2003. (Série Brasil)

Bibliografia Complementar

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria.** São Paulo: Contexto, 1997 (Repensando a Geografia).

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio.** São Paulo: Atual, 2008.

CASTELLAR, S.; MAESTRO, V. **Geografia:** projeções cartográficas américas - território, população, economia, cultura. São Paulo: Quinteto Editorial, 2001.

MORAES, Paulo Roberto. **Geografia:** geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2003.

Componente Curricular: PROJETOS AGROPECUÁRIOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Elaboração de projeto e planejamento de atividades rurais. Análise de Mercado. Formação do fluxo de caixa do projeto. Determinação da escala. Aspectos de financiamento e análise de viabilidade econômica.			
Ênfase Tecnológica			
Elaboração de projetos agropecuários.			
Áreas de Integração			
Matemática: regra de três simples e composta; razão e proporção; estatística. Olericultura e Plantas Medicinais: produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Topografia: medição de distâncias. Legislação Agrária, Ambiental e Profissional: requisitos para exercício da profissão; Atribuições do cargo. Língua Portuguesa: Produção textual. Extensão Rural: Entrevistas Socioeconômicas, confecção de gráficos e relatórios. Informática Básica: Processador de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação. Administração e Gestão do Agronegócio: Planejamento, organização, direção e controle.			
Bibliografia Básica			
MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. MARQUES, Pedro V.; AGUIAR, Danilo R. D. Comercialização de produtos agrícolas . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. 295 p. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos . São Paulo: Pearson, 2005.			
Bibliografia Complementar			
ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 162p. BARBOSA, J.S. Administração rural a nível de fazendeiro . Nobel, 2004. 98p. KAY, R.D.; EDWARDS, W.M.; DUFFY, P.A. Gestão de Propriedades Rurais . 7. ed. Porto Alegre: Bookman; Artmed, 2014. 302 p. NETO, ALEXANDRE ASSAF. Mercado Financeiro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 356 p. 2001. WOILER, Samsão; MATHIAS, WASHINGTON F. Projetos : planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: FRUTICULTURA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Principais aspectos relacionados à importância econômica, fatores edafoclimáticos, propagação, tratos culturais, colheita e comercialização de culturas frutíferas (abacaxi, banana, citrus, açaí, mamão, maracujá, guaraná, pupunha, cupuaçu e caju).			
Ênfase Tecnológica			
Cultivo de abacaxi, banana, citrus, açaí, mamão, maracujá, guaraná, pupunha, cupuaçu e caju.			
Área de Integração			
Agricultura Geral: métodos de propagação de plantas; sistemas de cultivo a campo, sistema de plantio protegido e hidroponia. Agroindústria I: processamento de frutas.			
Bibliografia Básica			
GOMES, R.P. Fruticultura brasileira . 13. ed. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p. HOFFMANN, A. Propagação de plantas frutíferas . Brasília, DF: Embrapa, [2005]. 221 p. PENTEADO, S. R. Fruticultura orgânica . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BALDISEROTTO, Bernardo; GOMES, Levy de C. Fruticultura : produção de mudas. Brasília: Senar, 2009. 112 p. (Coleção SENAR, 143). CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R. Ecofisiologia de fruteiras tropicais . São Paulo: Nobel, 1998. PEREIRA, José Antônio Marques. Fruticultura : tratos culturais. Brasília: Senar, 2009. (Coleção SENAR, 45). SIMÃO, S. Tratado de fruticultura . Piracicaba: FEALQ, 1998. SOUZA, J. S. J. Poda das plantas frutíferas . São Paulo: Nobel, 2005.			

Componente Curricular: AGROINDÚSTRIA II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos de tecnologia de leite e derivados. Fundamentos de tecnologia de Carne e derivados. Fundamentos de Tecnologia de mel e ovos. Controle de qualidade e análises físico-químicas em produtos de origem animal.			
Ênfase Tecnológica			
Produtos de origem animal.			
Área de Integração			
Piscicultura, Bovinocultura, Avicultura e Suinocultura, Ovinocaprino cultura: tecnologia de carnes. Bovinocultura e Ovinocaprino cultura: tecnologia de leite. Química: funções e compostos orgânicos.			
Bibliografia Básica			
GAVA, A. J.; FARIAS, J. R.; SILVA, C. A. B. da. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008. ORDOÑEZ, J.A. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. 1. ed. Editora Artmed, 2005. 294 p. ORDOÑEZ, J.A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 280 p.			
Bibliografia Complementar			
FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 602 p. FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p. FENNEMA, O. R. Química de alimentos de Fennema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 900p TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 894 p. VOET, D.; VOET, J. G; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 1241 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: FORRAGICULTURA E PASTAGENS			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. Técnicas de formação, recuperação, consorciação de pastagens. Sistemas de pastejo. Manejo de plantas invasoras e pragas de pastagens. Conservação de forragens. Estacionalidade das pastagens. Planejamento forrageiro.			
Ênfase Tecnológica:			
Planejamento forrageiro.			
Área de Integração			
Bovinocultura: manejo alimentar.			
Bibliografia Básica			
FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 537 p. ISBN: 9788572693707. LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil . 3. ed. Nova Odessa: IPEF, 2000. ISBN: 8586714276. PEDREIRA, C.G.S. As pastagens e o meio ambiente . Piracicaba: Fealq, 2004. ISBN: 8571330492.			
Bibliografia Complementar			
DIAS FILHO, M.B. Degradação de pastagens : processos, causas e estratégias de recuperação. Brasília, DF: Embrapa, 2007. 190 p. ISBN: 8587690654. DEMINICIS, B. B. Leguminosas forrageiras tropicais . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2009. 167 p. ISBN: 9788583660149. MELADO, J. Manejo de pastagem ecológica : conceito para o terceiro milênio. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. ISBN:8588216671. _____. Pastorio Racional Voisin : fundamentos, aplicações, projetos. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. ISBN: 9788583660569. PIRES, W. Manual de pastagem : formação, manejo e recuperação. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. ISBN:8576300281.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: EXTENSÃO RURAL E COOPERATIVISMO			
Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
A Realidade da Agricultura Brasileira. A questão tecnológica na agricultura. Extensão Rural no Brasil. Comunicação Rural. Planejamento e Metodologia em Extensão Rural. Organização da População Rural. Entrevistas Socioeconômicas, confecção de gráficos e relatórios. Cooperativismo.			
Ênfase Tecnológica			
Assistência Técnica e Cooperativismo.			
Áreas de Integração			
Sociologia: O mundo do trabalho. Novas relações de trabalho. Filosofia: O estado moderno; Industrialização e capitalismo. Projetos Agropecuários: Aspectos de financiamento e análise de viabilidade econômica.			
Bibliografia Básica			
FONSECA, M. T. L. A Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo, SP: Loyola, 1985. FREIRE, P. Extensão ou comunicação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985. TEDESCO, L. Carlos et al. Agricultura familiar: realidades e perspectivas. 2. ed. Passo Fundo, RS: EDIUPF. 1999, ISBN:858601099.			
Bibliografia Complementar			
BROSE, M. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. 2. ed. Porto Alegre, RS: Tomo, 2004. ISBN: 8586225347. SCHMITZ, H. Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa. Pinheiros, SP: Annablume, 2010. ISBN: 9788539101689. SILVA, J. G. O que é questão agrária? 3. ed. Brasília, DF: Brasiliense. 2001, 109 p. ISBN: 9788511010183. (Coleção Primeiros Passos) SILVA, R. C. Extensão rural. São Paulo, SP: Érica. 2014. ISBN: 9788536506272. THEODORO, S.H. Agroecologia: um novo caminho para extensão rural sustentável. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2009. ISBN: 978857617168.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: SISTEMAS AGROFLORESTAIS			
Carga Horária:	33,33 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Introdução e conceitos; classificação dos sistemas agroflorestais; aspectos climáticos associados à sistemas agroflorestais; interações entre espécies; escolha de espécies; arranjos espaciais e temporais em sistemas agroflorestais; considerações sociais e culturais na implementação de sistemas agroflorestais; avaliação técnica e econômica dos sistemas agroflorestais; sistemas agrossilvipastoris na Amazônia.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas agroflorestais e agrossilvipastoris.			
Áreas de Integração			
Agricultura Geral: solos; multiplicação de plantas.			
Bibliografia Básica			
COELHO, G. C. Sistemas agroflorestais . São Paulo: Editora Rima, 2015. 206 p. ISBN: 857656243X. PARRON, L. M. et al. Sistemas agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável . 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2008. 464 p. ISBN: 8589479072. PORRO, R. Alternativa agroflorestal na Amazônia em transformação . Brasília, DF: Embrapa, 2009. 825p. ISBN: 9788573834550.			
Bibliografia Complementar			
ANDRADE, C. M. S. de; SALMAN, A. K. D.; OLIVEIRA, T. K. de. Guia arbopasto: manual de identificação e seleção de espécies arbóreas para sistemas silvipastoris . Brasília, DF: Embrapa, 2012. 345 p. ISBN: 9788570351623. DUBOIS, J. C. L.; VIANA, V. M.; ANDERSON, A. B. Manual agroflorestal para a Amazônia . Rio de Janeiro, RJ: REBRAF, 1996. 228 p. 1 v. ISBN: 858611801X. SERRA, A. P. et al. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável . 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 256 p. ISBN: 978-85-7035-110-4. SILVA, J. S. O.; SILVA FILHO, J. B. da.; RESENDE, P. L. Aplicação econômica de adubos . Viçosa, MG: CPT, 2007. 292 p. ISBN: 8576011190. SIQUEIRA, D. L. de; FERREIRA, D. G. de. Produção comercial de frutas em pequenas áreas . Viçosa, MG: CPT, 2009. 276 p. ISBN: 9788576013617.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Componente Curricular: BOVINOCULTURA			
Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Bovinocultura: Situação atual e perspectivas para a bovinocultura de corte e leite nacional e regional. Principais raças produtoras de leite e carne. Sistemas de criações. Instalações e equipamentos. Manejo alimentar, produtivo, reprodutivo e sanitário. Doenças.			
Ênfase tecnológica			
Sistemas de criações e manejo zootécnico geral.			
Áreas de Integração			
Agroindústria II: tecnologia de carnes e leite. Forragicultura e Pastagens: sistemas de pastejo.			
Bibliografia Básica			
MOURA, J. C. et al. Produção de ruminantes em pastagens . Piracicaba, SP: Fealq, 2007. ISBN 978-85-7133-052-8. PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C. da. Produção de ruminantes em pastagens . Piracicaba: Editora Fealq, 2007. ISBN: 9788571330528. SILVA, J.C.P.M.; OLIVEIRA, A.S.; VELOSO, C.M. Manejo e administração na bovinocultura leiteira . Viçosa, MG, 2009. 482 p. ISBN 978-85-6024-937-4.			
Bibliografia Complementar			
BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. Administração de fazendas de bovinos: leite e corte . Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2007. 342 p. ISBN 8576012359. FERREIRA, M. A. Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros . [S.l]: Ed. Produção Independente, 2012. 616 p. ISBN 978-85-9106-741-1. LANA, R. P. Respostas biológicas aos nutrientes . [S.l]: Ed. Produção Independente, 2007. ISBN 978-85-905-0673-7. OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M. A. A. F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias . Bahia: UFBA, 2007. 509 p. ISBN 978-85-2320-458-7. PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte . Piracicaba, SP: Fealq, 2010. 1 v. 760p. ISBN 978-85-7133-069-6			

Componente Curricular: OVINOCAPRINOCULTURA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Carga Horária:	66,67 h/r	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Aspectos sócio-econômico-ambientais da ovinocaprinocultura; Anatomia e fisiologia de pequenos ruminantes; Classificação Zoológica e Zootécnica de caprinos e ovinos; Raças e melhoramento genético; Avaliação Morfológica e Funcional de Caprinos e ovinos de leite e corte; Sistemas de criação; Instalações e equipamentos; Hábitos alimentares e exigências nutricionais; Sistemas de pastejo e planejamento nutricional; Manejo produtivo, reprodutivo, nutricional e sanitário; Escrituração zootécnica e Descarte orientado de animais; Ordenha e qualidade do leite; Avaliação e tipificação de carcaça e principais cortes cárneos; Abate e comercialização; processamento de peles.			
Ênfase Tecnológica			
Raças e seus cruzamentos; sistemas de criação; manejo produtivo, reprodutivo, nutricional e sanitário.			
Áreas de Integração			
Biologia: características gerais dos animais. Agroindústria: tecnologia de carnes e leite.			
Bibliografia Básica			
RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1997. 318 p. MEDEIROS, L.P. et. al. Caprinos: princípios básicos para sua exploração. Brasília, EMBRAPA - CPAMN/SPI, 1994. 177 p. SELAIVE, A.B.; OSÓRIO, J.C.S. Produção do ovinos no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 656 p.			
Bibliografia Complementar			
CAVALCANTE, Antônio César Rocha et al. Doenças parasitárias de caprinos e ovinos: epidemiologia e controle. Brasília/DF: Embrapa, 2009. CHAPAVAL. L. Manual do produtor de cabras leiteiras. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. CORDEIRO, Paulo Roberto Celles et al. Industrialização de leite de cabra. Viçosa: CPT, 2009. GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E.C.; SILVA, G.J. Criação de ovinos de corte. Brasília: Editora LK, 2006. PUGH, D.G. Clínica de caprinos e ovinos. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2004. 513 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 03 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Airton de Mesquita Silva	Letras Português	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância	DE
Airton Gaio Junior	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Informática na área de Ciência da Computação	DE
Alcilene Balica Monteiro	Ciências - Licenciatura Curta com Habilitação em Física	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE
Ana Cláudia Rocha Campos	Bacharel em Filosofia	Especialista em Educação de Surdos /LIBRAS.	DE
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE
Ana Valéria Mello de Souza Marques	Medicina Veterinária	Doutora em Zootecnia	DE
Antonio Fernando de Souza e Silva	Graduação em Ciências Sociais	Especialista em Gestão e Estudo do Patrimônio Arqueológico	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Ciências Biológicas		DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Cássio Barbosa Noronha	Graduação em Sistemas de	Mestre Profissional em Teologia	DE



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Informação		
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Dayana Alves da Costa	Zootecnia	Doutora em Zootecnia	DE
Diones Assis Salla	Bacharel em Engenharia Agrônoma	Doutor em Agronomia	DE
Éderson Silva Silveira	Zootecnia	Mestre em Zootecnia	DE
Eduardo Pinheiro Júnior	Graduação em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Edvar de Sousa da Silva	Licenciado em Ciências Agrícolas	Doutor em Agronomia - Horticultura	DE
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em Psicopedagogia	DE
Fabio Soares Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em Física	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	DE
Francisco Marcelo da Silva Araujo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	DE
Hudson Franklin Pessoa Veras	Bacharel em Engenharia Florestal	Mestre em Ciências de Florestas Tropicais	DE
Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Mestra em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Janio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música		DE
Jefferson Viana Alves Diniz	Medicina Veterinária	Doutor em Medicina Veterinária	DE
Jirlany Marreiro da	Licenciatura em	Mestra em Letras:	DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Costa Bezerra	Psicologia	Linguagem e Identidade	
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Luciana da Conceição Castelo Branco	Engenharia de Alimentos	Doutora em Ciência de Alimentos	DE
Luiz Eduardo Barreto de Souza	Medicina Veterinária	Doutor em Zootecnia	DE
Marcelo Ramon da Silva Nunes	Licenciatura em Química	Mestre em Química	DE
Marcio Correia Vasconcelos	Direito	Especialista em Direito Penal e Processo Penal	DE
Marcos Vinícios de Souza	Licenciatura em Física	Doutor em Física	DE
Maria Ana da Silva Morais Lima	Licenciada em Geografia	Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	DE
Mateus Bruno Barbosa	Graduação em Física	Doutor em Física	DE
Mauricio Mesquita Cunha	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Michael Franz Schmidlehner	Filosofia	Mestre em Filosofia	20 h
Naje Clécio Nunes da Silva	Licenciado em Matemática	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Paulo Marcio Beber	Bacharel em Engenharia	Mestre em Agronomia	DE
Rafaela da Silva de Lima	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista em Docência do Ensino Superior e Inspeção Escolar	DE
Raimundo Gouveia da Silva	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia	DE
Rossemildo da Silva Santos	Licenciado em Letras -	Doutor em Europa y el Mundo Atlántico	DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Português/Espanhol		
Rutinely Tamburine de Oliveira	Licenciado em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Suiane Nogueira da Silva	Licenciada em Letras/Ingles		40H
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE
Vanessa Castelo Branco de Melo	Pedagogia	Especialista em Pedagogia Gestora	DE

Tabela 04 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagogo
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente de Aluno
Cleicia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva	40h	Assistente em Administração
Cleudo Araújo Farias	Licenciatura Plena em Letras	40h	Assistente em Administração
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais no Brasil	40h	Assistente Social
Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Pedagogo
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar de Biblioteca
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	40h	Economista
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40h	Pedagoga
Irlandia Costa da Silva	Especialista em Secretariado Executivo	40h	Secretaria Executiva
Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da	40h	Auxiliar de Biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Educação a Distância		
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
José Brito De Souza Filho	Ensino Médio Completo	40h	Auxiliar em Administração
Juzenir Joaquim de Lima da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40h	Auxiliar de Biblioteca
Keliany Souza de Lima	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
Kelly Cristina Alves da Silva	Bacharelado em Biblioteconomia	40h	Bibliotecário/Documentalista
Leandresson da Cunha Pessoa	Ensino Médio Completo	40h	Técnico em Arquivo
Lívia da Silva Hoyle	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcelle Nunes Araújo	Especialista em Clínica e avaliação Psicológica	40h	Psicóloga
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40h	Assistente em Administração
Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Marília Rodrigues de Assunção	Especialista	40h	Bibliotecário/Documentalista
Milciane Dias do Rego	Graduação em Tecnologia em Produção Publicitária	40h	Assistente de Aluno
Oseias Almeida de Souza	Especialista em Gestão Pública	40h	Administrador
Renan Freitas da Silva	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40h	Assistente em Administração
Ronald da Costa Castro	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo	40h	Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
Silvana Gomes	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40h	Assistente em

**Reitoria****Reitoria - Anexo**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Batista			Administração
William Ponte De Souza	Ensino Médio Completo	40h	Assistente em Administração

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O IFAC, Campus Sena Madureira, oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir.

6.1 Biblioteca

O Campus Sena Madureira dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet, sem salas de estudo, e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

6.2 Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	09
Auditório com espaço para 200 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	20
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	03
Sala de docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01
Protocolo	-
Sala de Arquivo	01
Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Copa	01
------	----

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Química	01
Laboratório de Nutrição Animal	01
Laboratório Multidisciplinar de Biologia	01
Laboratório de Alimentos	01
Laboratório de Fisiologia Animal	01

6.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e Convivência	Qtde.
Quadra Poliesportiva	01
Área de Convivência	01
Piscina	01

6.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao Estudante	Qtde.
Sala da Coordenação do Curso	01
Sala do Núcleo de Assistência Estudantil, contando com uma psicóloga, um assistente social, um pedagogo e outros profissionais	01
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento ao aluno	01

6.5. Equipamentos

Itens	Qtde.
Computadores dos laboratórios de informática	52
Notebooks	02
(Lousa digital interativa) além das oito listadas aqui foram adquiridos mais 11(onze) recentemente aguardando a entrega	08
Kits para manutenção de computadores e rede	01
Unidade Mestre de Física EQ300	01
Bureta, tipo digital, volume 50 ml	03
Bomba de vácuo	03
Agitador Magnético com aquecimento	03



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Medidor de ph bancada microprocessador digital	03
Agitador de tubos tipo vortex	03
Chapa aquecedora retangular com plataforma de alumínio modelo	03
Agitador magnético sem aquecimento	03
Contador de colônias digital com lupa e lapiseira	03
Balança Eletrônica 50 kg - portátil	03
Triturador forrageiro 2hp bivolt monofásico	03
Microcontrolado Modelo SL-153/22-6	03
Estufa de secagem com circulação/renovação de ar	03
Macro moinho de facas tipo willey-normalização	03
Micro moinho de facas tipo willey rotação fixa em 1730 rpm	03
Misturador para preparação de ração para animais	03
Analisador de leites e derivados	03
Estufa de Esterilização e Secagem	01
Dispensador de Parafina	01
Micrótomo Rotativo Manual	01
Câmara CCD para acoplar ao Microscópio e permitir visualização em TV.	01
Microscópio Biológico Trinocular	02
Microscopia. Microscópio biológico com câmera ccd colorida.	01
Agitador de tubos	05
Agitador magnético com aquecimento quadrado.	04
Agitador magnético com aquecimento	03
Banho seco, 2 blocos, 110v.	03
Caixa externa em aço inox aisi 304	02
Chuveiro lava olhos em inox.	04
Conjunto lavador de pipetas automático	03
Cuba de eletroforese horizontal	04
Dispensador 1-5 ml	06
Dispensador 2-10 ml.	06
Estrutura molecular com esferas interligadas por hastes	06

**Reitoria****Reitoria - Anexo**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Fonte de eletroforese 300v	03
Geladeira e refrigerador duas portas frost-free com freezer invertido com gavetas	01
Estereomicroscópio binocular	10
Microscópio biológico binocular	20
Modelo anatômico de coração 2 partes	06
Modelo anatômico de rim	06
Modelo corte de pele	06
Modelo de cérebro com artérias	06
Modelo de cérebro com artérias	06
Modelo de útero com trompas	06
Modelo molecular de dna	04
Modelo ouvido ampliado	06
Modelo série anatômica de gravidez	06
Modelo torso clássico unissex	04
Modelo célula animal	04
Modelo célula vegetal	04
Modelo esqueleto	04
Modelo figura muscular com sexo dual	04
Modelo meiose com 10 peças	04
Modelo mitoses com 9 peças	04
Modelo peça anatômica	04
Pelves masculina modelo anatômico	06
Modelo anatômico humano sistema digestório, composto por três partes	05
Modelo anatômico humano sistema pulmão, composto por sete partes	05
Phmetro de bolso à prova d'água	13
Centrífuga para laboratório: tubos de 15ml	03
Banho Maria Analógico com capacidade 3 litros	01
Agitador Magnético com aquecimento	05



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Agitador de tubos tipo vortex	10
Bomba de vácuo compressora/aspiradora de ar	05

7. ÓRGÃOS DE GESTÃO DO CURSO

7.1. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso é o órgão responsável pela gestão didático-pedagógica do curso. Sua previsão encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares.

A Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado é um órgão democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva e de planejamento e assessoramento escolar, responsável pelo gerenciamento das atividades didáticas e pedagógicas do curso. O órgão é ainda dirigido por um Coordenador, convidado dentre os professores do curso, com formação e perfil compatível com a atividade.

7.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm.

Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016. Disponível em: Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>